PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 23, 06 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 6 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 23**

'Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 hor as da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, pós a Missa, para ambos os sexos.

Reis HOJE, domingo, 6 de Janeiro **(festa da Epiph. do Senhor),** é dia santo de guarda.

—O Santo Padre designou este dia, nas igrejas e capellas, para a collecta das esmolas em favor dos escravos da Africa.

—Diversas folias de Reis, tão tradicionaes, nesta cidade, percorrem as casas do centro e suburbios, acampanhadas de musica e entoando antigas canções da chegada dos Reis Mágos a Belém.

EPIPHANIA

Adoração dos Mágos

A Igreja Catholica celebra hoje a festa commemorativa da adoração dos Mágos.

Após o nascimento de Jesus, em Belém da Judéa, appareceram em Jerusalém, vindo do Oriente, tres homens notaveis, designados no Evangelho pelo nome de MÁGOS, e disseram: «Onde está o Rei dos Judeus, ha pouco nascido? Nós vimos a sua estrella no Oriente e viemos adoral-O».

Ao ouvir estas palavras, o rei Herodes perturbou-se e toda a cidade com elle. Immediatamente mandou convocar os chefes dos sacerdotes e os escribas, e perguntou-lhes onde havia nascido o Christo. Elles disseram-lhe: Em Belém de Judá, porque assim foi dito pelo propheta (Micheias).

Então Herodes fez chamar, em segredo, os Mágos, inquiriu delles em que tempo lhes tinha apparecido a estrella. Depois, mandou-os a Belém, dizendo: «Ide, tomae informações exactas ácerca desse menino e, quando o tiverdes encontrado, voltae a dizer-m'o, afim de que eu vá tambem adoral-O».

Partiram os Mágos. E eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, ia deante delles, até que, chegando ao logar em que estava o menino, parou. Ao verem a estrella, sentiram immensa alegria; e, entrando na habitação, encontraram o menino com Maria, sua mãe, e prostrando-se, adoraram-nO. Depois, abriram os reis os seus thesouros e offereceram-lhe, como presentes, ouro, incenso e myrrha.

Advertidos em sonho de que não voltassem á casa de Herodes, dirigiram-se ao seu paiz, por outro caminho.

S. Pedro Chrysologo, pregando contra as danças, entre outras cousas, disse o seguinte: «Quem quizer gracejar com o diabo, não poderá se alegrar com Deus.»

Natal dos Pobres

Festa de S. Cecilia

Com solennidade edificante, realizaram-se, no dia 30 do mez proximo passado, na Capella do Pão de Santo Antonio, as festas do Natal dos Pobres e da excelsa Santa Cecilia, protectora da musica.

A's 7 1/2 horas, houve missa festiva, com numerosa communhão dos asylados e devotos de Santo Antonio.

Antes desse acto, o celebrante, mons. Gabriel Amador dos Santos, benzeu a bella imagem de S. Cecilia, em presença dos padrinhos, d. Cecilia Alves Baracho, d. Cecilia Brandão Lopes, professor João N. Ribeiro Ursini e Antonio de Almeida.

Nessas solennidades, tomou parte uma esplendida orchestra de eximios musicistas diamantinenses, secundados pelo concurso valioso do professor Ribeiro Ursini e sob a regencia do insigne maestro Manoel de Sousa Neves, promotor da festividade, em honra á gloriosa Santa Cecilia.

Devido á nimia bondade do distincto e brioso militar, major Cesario Maldonado Gama, muito digno commandante interino do 3º Batalhão, a excellente banda militar, generosamente cedida, tomou parte na festa, concorrendo, sobremodo, para o seu maior brilho e realce.

Além das partes de musica executadas, com notavel correcção, pela maviosa orchestra, encantou a todos os assistentes o bellissimo hymno de Santa Cecilia, padroeira da musica, optima e bem inspirada composição do maestro Sousa Neves, e letra do primoroso poeta mineiro, Carmo Gama, da Academia de Letras.

Esse hymno foi approvado pela Auctoridade Ecclesiastica do Bispado de Juiz de Fóra.

Após a missa, mons. Amador deu a benção com o SS. Sacramento.

Diversos musicos da apreciada banda «Euterpe Diamantinense» fizeram parte da orchestra.

Joias offerecidas pelos padrinhos de Santa Cecilia:

D. Cecilia Alves Baracho, 50$000; d. Cecilia Brandão Lopes, 30$000; professor João N. Ribeiro Ursini, 20$00, Antonio de Almeida, 20$000.

*** —Mamãe, que é aquillo que vae, que vem, que fuma, que fuma, que o menino leva na igreja, fazendo: Tlim, tlim ?!

—Aquillo, meu fio, é *turibu*...

Quem não é vivo, não é lembrado, diz o velho adagio popular; e, nos dias de hoje, pode-se dizer: Não é preciso morrer, para ser esquecido.

Só Deus é Grande

Miseros! Tudo na terra
Tem seu fim; tudo se esvae:
Si finda a paz, vem a guerra,
A guerra tambem se vae,
Bella flôr que teve vida,
Se desfaz emmurchecida,
Desfolhada, cáe no chão!
Os rios que além deslisam,
Os soes que o mundo matisam
—Desfazem-se n'amplidão!

Povos! tudo no mundo
Caminha em busca do nada:
O mar immenso, profundo,
A tromba do vento irada
Serena; vem a bonança,
Como o iris da esperança,
Substitue ao tufão:
A dôr vem junto ao prazer;
A queda junto ao poder:
E o nada na Creação.

Essas honras, essas grandezas,
As grandes pompas das glorias,
As miserias, as riquezas,
Os heróes de mil victorias;
O vento que faz desgraça...
Tudo sobre a terra passa,
Como passa um furacão:
A voz que escapa dos labios,
As theorias dos sabios
Mais do que nadas não são.

A vida da humanidade
E' como a flôr que fenece!
Que dura é triste verdade:
Tudo no mundo perece...
A terra é digna de dó,
Tudo volta e vem do pó;
Meu Deus! Tu sejas Bemdito,
Porque só Tu, Creador,
Nosso Pae, nosso Senhor,
E's Grande, Eterno, Infinito!

MANOEL BUARQUE.

O lar domestico é a fonte de todas as virtudes sociaes, e nella se guarda, como em um santuario, o germen de todos os feitos grandes e heroicos.

*** A maior desgraça de um lar —*é a mãe moderna.* A maneira de pensar, de viver, opposta á Religião. Mas deseja, quer conciliar e, ás vezes, a convite de uma amiga, confessa-se e communga tambem.

Continúa, porém, na mesma vida, escandalizando o esposo, os filhos, a sociedade, emfim. Apparenta mulher piedosa, e vive com o mundo, dentro da cabeça e do coração.

E' uma mãe moderna!...

Confunde-se com a filhinha de 15 annos, ella que ha uns quatro ou cinco annos vae indo e vindo na casa dos...

E falta de polidez revelar a edade das mulheres.

Quando passa ambas, mãe e filha, na rua ou assentam no auto, no bonde, todos dizem: são irmãs ou duas intimas amiguinhas.

Confundem-se no cruzar das pernas, no cabello a «la homme», no tingir dos labios, nos gestos, no modo de falar, nas posições e tregeitos que tomam, quando andam, quando riem, e até—a exigencia da moda—quando choram.

Ella, a joven mãe, sente-se feliz em se parecer com a joven filha. E' leviana, mundana, *moderna* no sentido duvidoso da palavra.

A mãe moderna não se conforma com possuir uma filha innocente, piedosa. Atira com sua filhinha na rua, nas casas de chá, nos clubs, nos cinemas, nos theatros, nos bailes e... theatros de revistas..., cinemas de films... americanos, salões de danças... modernas!...

Eis ahi, leitores, uma das maiores chagas—a maior chaga—da sociedade contemporanea: *a mãe moderna!*

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 6 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Vigario Mons. Neves

Faz hoje 40 annos que tomou posse, solennemente, do afanoso cargo de Vigario desta freguezia de Santo Antonio da Sé de Diamantina, o Revmo. Mons. Conego Antonio de Sousa Neves, arcediágo do Cabido Metropolitano, e digno irmão do nosso director.

40 Annos! Nenhum outro vigario em Diamantina exerceu tão longo parochiato.

Por essa data, pois, que deve ser mui grata aos corações dos parochianos diamantinenses, o «Pão de S. Antonio» saúda a S. Revma, pedindo ao Altissimo pela conservação de sua utilissima e preciosa existencia.

Os grandes rios, as altas e copadas arvores, as plantas saudaveis e os homens de bem não nascem para seu proprio proveito, senão para ser uteis a seus semelhantes.

A oração da manhã e da noite, antes e após ás refeições, nunca atraza os trabalhos, nem prejudica os negocios.

A Confissão

II

Condições de uma bôa confissão

Confissão é a declaração de todos os peccados, pelo menos os mortaes, feita a um padre approvado, afim de receber a absolvição. Para se confessar bem, cinco condições são necessarias: o exame de consciencia, que é a indagação exacta dos peccados commettidos;—o pezar ou dôr de ter offendido a Deus, ainda que esses peccados sejam veniaes, porque confissão sem essa dôr é um abuso do sacramento;—o bom proposito ou firme resolução de não offender mais a Deus d'alli por diante;—a declaração de todos os peccados, relo menos os mortaes;—promptificar-se a satisfazer a Deus e ao proximo, e cumprir a penitencia imposta.

A confissão póde ser defeituosa de diversas maneiras.—Assim, dizer os peccados em geral, por exemplo: Não tenho amado a Deus, nem servido como devo, não tenho agradecido a Deus como devia; não tenho me approximado do Santissimo Sacramento com o devido respeito.—Accusar imperfeições, distracções, allegando que essas cousas são apenas faltas veniaes. Dizer ainda que, graças a Deus, depois da ultima confissão, a consciencia não accusa de faltas graves. Cousa bem difficil; porque, tal é a fragilidade humana, que não podemos passar um só dia sem cair em alguma falta venial. A Sagrada Escriptura fala mesmo de quedas frequentes, quando diz: *O justo cairá sete vezes e se levantará.* (Prov., XXIV, 16.) Quem não terá, durante o dia, voluntariamente, algum pensamento de vaidade, não proferirá alguma palavra ociosa, não praticará algum acto de imprudencia, cousas todas estas que podem e devem ser examinadas? Quem não verá, no exame, uma negligencia em resistir a algum movimento desordenado, ou em corresponder ás inspirações divinas e a graça?

Outras pessoas vão se confessar só porque é dia de confissão, por dever, por habito e sem preparação; accusam as faltas, mas continuam apegadas a ellas, sem querer absolutamente fugir das occasiões de recahida, ou então fazem questão de accusar muitos peccados, pouco se incommodando com a contricção, que é o mais importante. —Outros contentam-se com falar em cousas inuteis, em suas virtudes, nos peccados dos outros, em vez de declararem o que é de necessidade, como as circumstancias que mudam as especies de peccado.

Diremos no proximo numero dos meios de tirarmos proveito da confissão.

L.

Os que não conhecem o amôr da familia nunca saberão sentir o amôr da patria.

Anno Bom

No Palacio Archiepiscopal, a 1º do corrente, foi muito cumprimentado pela entrada do anno novo, S. Exc. Revma o Sr. Arcebispo Metropolitano, sempre dignamente cercado das maiores considerações e do mais justo e merecido acatamento por parte dos catholicos diamantinenses.

«A Estrella Polar»

Vinte e seis annos de existencia jornalistica completou, com o seu numero 52 ultimo, essa sympathica e valente collega, que tem colhido louros no campo do jornalismo catholico, e sabido enfrentar, com denodo, as palpitantes causas da actualidade, vibrando golpes rigidos e firmes aos erros que corrompem as sociedades.

A mons. Levi Pires de Oliveira, que, com seu criterio e aptidão jornalistica, redige «A Estrella», e de cuja illustração luzente, espirito culto e fulgurante projectam nas paginas da invicta collega rojos de luz benefica e saneadora a seus leitores e á causa da santa cruzada, apresentamos nossas sinceras e effusivas saudações.

O passaro que atravessa o espaço não deixa mais que um som; o homem de bem, comquanto tambem desapparece, deixa sua fama e sobrevive no Céo.

Presepes

Nas igrejas, capellas e diversas casas particulares, desta cidade, estão expostos á visitação publica, tradicionaes presepes, caprichosamente organizados.

Filhas de Maria

No Collegio de N. S. das Dôres, começou no dia 2 do corrente, á tarde, o retiro espiritual das Filhas de Maria, encerrando-se hoje, com a solennidade da communhão geral e benção do SS. Sacramento.

Foi pregador o erudito sacerdote e illustrador orador sacro, Rvmo. Sr. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, virtuoso sacerdote lazarista e operoso director da pia associação.

Si a docilidade attrahe, as bôas maneiras captivam.

"A União"

Entrou a 1º do corrente, em mais um anno de brilhante e utilissima existencia essa denodada collega, dirigida pela penna primorosa do nosso venerando mestre, o invicto jornalista catholico, dr. Antonio Felicio dos Santos, que tão reaes serviços tem prestado á religião e á patria.

Nossas sinceras felicitações á brilhante collega, pela auspiciosa data.

Assembléa Geral

No dia 12 do corrente, no Recolhimento dos Pobres, realizou se a reunião ordinaria da assembléa geral dos antonianos, para proceder á eleição da directoria da Pia União do Pão de Santo Antonio, que tem de servir durante o corrente anno social de 1929.

Em observancia aos Estatutos que regem á pia instituição, procedeu-se á eleição, sendo reeleita a Directoria.

A estima vale mais do que a celebridade, a consideração mais do que o nome, e a honra mais do que a gloria.

Relembrando

A tarde cae branda e calma. Os sinos, pelo toque lento e melancholico do *Angelus*, annunciam aos fieis, que é a hora de agradecer ao Creador os beneficios do dia.

E é nesta hora feliz, em que todos os corações se unem em uma só oração, bemdizendo ao Senhor, que eu, a misera sonhadora, com a alma envolvida em immensa tristeza, lembro-me da minha existencia passada. Lembro-me da minha arte. Oh! minha arte amada! Seria bem melhor que fôra tu que me abandonasse; ou então, que fôra eu que nunca tivesse te conhecido, porque ao menos não padeceria a amargura de ter gosado um dia aquillo que gosar não posso mais. Lembro-me, emfim, de tudo quanto consistia as minhas alegrias e que, no emtanto, pouco ou nada durou, porque o cruel destino poz os seus obstaculos.

E, triste como o badalar do bronze, eu relembro e vejo como um sonho toda essa felicidade que julguei que fosse eterna, alimentado apenas méra illusão.

Louca que fui! As saudades que sinto, e as recordações que perduram ainda em minh'alma, eis tudo quanto ficou! Desappareceu a estação risonha. O inverno surgiu com todos os requintes da sua tristeza. Para agitar-me a vida, não é mais o zephiro que sopra, mas o norte carregado de neves e de brumas. Não mais as melodias do rouxinol, mas o vento medonho que assobia. Não mais o lirio que alegra, ou as violetas que perfumam, mas, de toda parte, se extende a palidez da saudade.

Então, o coração se me aperta, o pranto banha-me as faces, meu peito anceia por lamentar-se. Desejo que não me vejam mais; desejo não ver mais pessôa alguma; medrosa, volvo os olhos em redor de mim, evito a companhia do meu proximo e procuro a solidão... e é na solidão que vou achar consolo! Digo então a minha prece, choro e rezo... escuto o toque do *Angelus*, e torno a rezar ainda. Quem me vem consolar em taes momentos? Quem me enchuga o pranto? Quem me conforta neste soffrimento? A mão de Deus!

PAULINA.

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, o sr. dr. Juiz de Direito processa, agora, com as demais auctoridades de que se compõe a junta revisora, a revisão dos jurados desta comarca.

Damos esta noticia, para sciencia dos interessados.

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Therezino de Moraes, 3$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; Maria de Lourdes Jamar, 5$000; José Vieira Costa, 2$000; Gustavo Botelho, 3$000; Maria da Conceição Reis, 5$000.

Serro: Secundo Baptista, para o restabelecimento de sua neta Carmelia, 5$000.

B. Horizonte: D. Nina Lessa Brandão, 10$000.

Botucatú: Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, 20$000.

Turmalina: Pedro A. Oliveira, 6$000; Homero Maciel, 1$000.

Santos (E. de S. Paulo): Belarmino Rodrigues, 2$000.

Rodeador: José Corrêa da Silva, 1$000; Francisco Pedro Mascarenhas, 1$000.

Extracção: Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, 10$.

Limoeiro (Monjólos): Capm. Olympio Candido da Silva, 60$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Odorico Vieira de Britto, 5$000; d. Maria Augusta de Siqueira, 5$000; d. Rita Flavia Duarte, 10$000; Delvina Corrêa de Oliveira, 10$000; Joaquina Candida Fonseca, 3$000; uma devota, 5$.

Columna: João Julio de Oliveira, 5$000.

Ibiahy: Coronel Ignacio do Couto Moreno, 15$000.

Pinheiro: D. Maria Magdalena Pinto, 2$000.

Serro: Secundo Baptista, 3$.

Calabar: Serafim Campos, 6$; Carlos Campos, 1$000; Maria Lydia Campos, 1$000; Maria José Campos, 1$000.

Congonhas do Norte: Maria José Brandão, 3$000.

Riacho: Feliciano Alves, 5$000.

Monjólos: Regino Augusto da Silva, renda do cofre a seu cuidado, até 31 de Dezembro ultimo, 16$000; d. Maria Justina, 1$000.

Barão: Renda do cofre de Leão & Almeida, 33$800.

Campinas: José Romualdo da Fonseca, producto da venda de um bezerro, 30$000.

Dattas: Martiniano dos Santos Abreu, 5$000.

Tombador: Professora Juliana Catharina da Silva, 4$000.

Milho Verde: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 4$000.

Commemorações

Diamantina: Sebastião Cesar Pereira da Silva, em memoria de seu querido e saudoso filhinho Antonio, 30$000; Franklin de Carvalho, em lembrança de seu anniversario, 5$000; José A. Rocha, em recordação do anniversario de sua saudosa mãe, e pedindo uma Ave-Maria, por sua intenção, 5$000; d. Maria Rosalina de Miranda, em memoria de seu saudoso irmão Agostinho, 5$000; d. Isolina da Cruz Ferreira, em memoria de sua saudosa mãe, 1$000.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Maria Josephina de Abreu, 2$000.

Serro: Secundo Baptista, em cumprimento de promessa, 2$000.

Ninguem é obrigado a ser rico ou grande, nem tampouco a possuir inteligencia excepcional, mas têm o dever de ser honrado.

BÔAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos os seguintes cartões de bôas-festas, com que fomos distinguidos:

Guanhães.—Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Extracção.—Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira.

Bello Horizonte.—Dr. Telles de Menezes.

Diamantina.—Administrador dos Correios e seus auxiliares; Raymundo Aleixo de Aguiar e Gustavo da A. Dias de Oliveira.

Monjolos.—Nelson Fernandes e d. Laura C. Gomes.

PARA AS FÊSTAS

Vinhos de Bordeaux—*tintos—brancos*:—

Santernes, St. Julien, Medoc, Hant-Santernes

Graves—St. Emilion garrafa 10$000.

—CASA ALTIMIRAS—

Coisas & Coisas

***

E' verdadeiramente para admirar a semcerimonia com que certas pessôas procedem dentro da igreja.

Viram, na Sé, no domingo passado?

Na missa Conventual, á hora que o Vigario foi virando para começar a homilia, alguns foram tambem virando e... *chispando-se* para fóra do templo, conservando-se, porém, lá fóra, em palestra animada e amistosa, até acabar a pratica.

E, talvez, se chamem catholicos os que assim procedem?

Não; não são catholicos, na expressão genuina da palavra: nem mesmo são homens bem educados. A educação deve acompanhar-nos em toda a parte e, especialmente, na casa de Deus.

Sem duvida, leitor, que são lamentaveis e vergonhosos esses factos para a nossa sociedade, que gosa de fóros de civilizada.

Quem não quer ouvir a palavra de Deus, que vae fazer na igreja?

N.

Entre a amizade e a bondade existe um dever sagrado: o de dar preferencia a verdade.

*** Alguem nos pergunta se uma familia cathelica póde receberem sua casa e manter relações sociaes com pessôas casadas só civilmente.

Achamos que não; não póde.

Perante a Igreja, o contracto civil, apezar de ser lei a que nós somos obrigados a obedecer, como catholicos, é um simples concubinato, que só póde mudar-se de caracter pela recepção do Sacramento, que santifica essa união.

A esse respeito, disse um respeitavel jornalista catholico: «Si não houver rigor, por parte das familias catholicas, em muitas outras cousas, pouco a pouco, se justificarão todos os crimes, todas as immoralidades e todos os absurdos, e não será possivel mais distinguir-se o bom do mau e a virtude do vicio.

A Ponte do Acaba-Mundo

Bem sabemos que o dedicado e energico patriotismo do illustre collaborador do "Pão de S. Antonio" não se reduzirá apenas ás necessidades da séde do municipio. Logo que resolva tudo por lá, sairá fóra, visitará os districtos, certo de que, sem o bem-estar destes, jamais poderá aquella conquistar os fóros que pretende de cidade moderna, progressista.

Sim, até nós chegará a inexcedivel perspicacia do sr. **Salus**, e em suas bôas mãos cairão, mais tarde, uma a uma, todas as nossas necessidades. Algumas ha, porém, que não esperam e clamam, para agora, por aquillo que mais tarde não apagará o passado.

Convide o sr. **Salus** os homens da coisa publica para uma visita á ponte do Acaba-Mundo, neste districto de Extracção, sobre o rio Jequitinhonha, e verá como de lá voltarão convencidos do grave perigo que constitue o transito por ella e, portanto, da necessidade e urgencia do seu reparo ou mesmo reconstrucção.

E' por ali que nos vem a maior força de tropas da matta, e é certo que já os tropeiros começam o desvio dos carregamentos para outros municipios. Um a um, e mesmo assim receiosos, passam nella os cargueiros. A ponte apodrecida e desconjuntada nas suas peças principaes, não apresenta firmeza alguma.

Precisa, pois, e sem demora alguma, de concerto a ponte do Acaba-Mundo.

L.

BOLA DE NEVE

1ª SEMANA DE JANEIRO

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º D. Eponina de Sousa Couto, ... 10$000
2º (Esp.)
3º D. Margarida dos S. Torres, 1$000
4º Sebastião José Pinto, 5$000
5º D. Maria Josephina Vial Motta, ... 5$000

Estes indicaram:

1º Pedro Rabello.
2º Raymundo Aleixo de Aguiar, indicado pela Redacção.
3º José Pereiro Torres.
4º Clarindo Pinto de Sousa.
5º D. Maria Vial Corrêa.

DO 2º GRUPO

1º D. Conceição de O. Santos, 5$000
2º D. Almerinda R. Lima, 5$000
3º (Esp.)
4º D. Margarida de Andrade Couto, ... 10$000
5º Maria do Rosario Leão, 2$000

Estes indicaram:

1º D. Etelvina Lessa Couto.
2º João Lima.
3º Gabriel Felicio dos Santos, indicado pela Redacção.
4º D. Judith Andrade Duarte.
5º Maria George Smith.

DO 3º GRUPO

1º D. Luiza Maria do Rosario Fernandes, ... 5$000
2º (Esp.)
3º (Esp.)
4º D. Amanda de Campos Vial, ... 5$000
5º Orlando Torres, . . . 5$000

Estes indicaram:

1º Odilia Carreiro Lima.
2º D. Alvina de Aguilar Coelho, indicada pela Redacção.
3º Paulo Cabral Flecha, idem.
4º João Alexandre Vial.
5º Jair Moreira.

DO 4º GRUPO

1º Dr. Soter Ramos Couto, 10$000
2º Sebastião Cesar, . . . 5$000
3º José Jorge, ... 5$000
4º José Queiroga (esp.)
5º (Esp.)

Estes indicaram:

1º Edila Couto.
2º D. Maria da Conceição Neves e Silva.
3º Gustavo Botelho.
4º David Coelho, indicado pela Redacção.
5º Miguel Coelho Junior, idem.

DO 5º GRUPO

1º Mario Vieira, . . . 10$000
2º Luiz Eloy Durães, . . 5$000
3º José Leão Guedes, . 10$000
4º Annita Neves, . . . 5$000
5º (Esp.)

Estes indicaram:

1º Rufino Paulo dos Santos.
2º João Baptista Diniz Sobrinho.
3º Antonio Diniz.
4º Luiza Eulalio de Sousa.
5º Dr. José Rosa de Mattos, indicado pela Redacção.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima, para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

A virtude que chega tarde só serve para fazer-nos conhecer a profundidade de nossas faltas.

A Delegacia de Policia Especial, desta cidade, teve communicação official de que falleceu no Hospital Central da Assistencia a Alienados, de Barbacena, a indigente Maria da Gloria Mourão, procedente de Diamantina.

Escola Remington

A Escola Remington Official, desta cidade, está agora sob a direcção da distincta senhorinha Magdala Mandacarú.

Champagne garrafa 25$000.
CASA ALTIMIRAS

Dr. Roberval Jardim

Recentemente diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio, chegou, inesperadamente, a esta cidade, quarta-feira passada, o nosso distincto conterraneo dr. Roberval Jardim, filho do nosso illustre amigo, sr. Catão Gomes Jardim Junior.

Ao joven medico, que já teve a opportunidade de revelar entre nós a sua capacidade e brilhante intelligencia, apresentamos nossas affectivas visitas, com sinceros parabens, extensivos a seus dignos paes.

A justiça é a alma das leis.—Cicero.

TOLLE, LEGE

Carta aberta ao Dr. F. Sá

Conterraneo illustre e amigo de minha terra.

Como V. Excia. não ignora, o nosso povo, reconhecendo os valiosos e inestimaveis serviços prestados a Diamantina, por V. Excia., resolveu, na sua alta sabedoria, e como prova de immorredoura gratidão, erguer, numa das praças desta cidade, um busto de V Excia., que attestasse e mostrasse aos pósteros, o acendrado amôr e patriotismo de um de seus filhos. Até ahi tudo muito bem, só merece louvores uma gente que procede assim; mas, é que, os zeladores do mesmo, não sei se cumprindo ordem de V. Excia., ou por descuido, (cousa commum aqui na terra), deixaram desapparecer os oculos que cavalgavam o nariz ex-ministerial da bronzea effigie. Ignoro se foi a mando de V. Excia., desejo mesmo que o tenha sido, folgando immenso, em saber que V. Excia. desfez-se de tão incommodo traste e que o entregou ao lixeiro, com destino á Sapucaia, por lhe ter voltado as vistas, tão necessarias aos diamantinenses. Ao contrario, se foi por pouco caso, lanço daqui meu energico protesto, porque o Dr. Sá daqui não é o Dr. Sá dahi, os nasoculos, no myope, fazem parte integrante do mesmo, é uma péça da **indumentaria**. Eu reclamo, porque, quem não vê, não pode sentir nossas necessidades. Será possivel, meu Deus, que algum garoto, tenha se apossado de tão importante objecto, violando e deformando a physionomia senatorial e amiga? A' policia, para pegarmos o moleque pelo gasganete, e á imprensa, para censurar os nossos homens, que deixaram o idolo ser aggravado, naquillo que o myope tem de mais sagrado, os oculos. Se as medidas não forem promptas e satisfactorias, pedirei ao nosso commum amigo José Neves, abrir, nestas columnas, uma subscripção, para darmos vistas ao Dr. Sá. Sem ellas não pode ficar na praça, como não se concebe seu collega Frontin sem guarda-chuva. Um maldoso disse, que foram retirados de seu nariz, para que não visse a estrondosa e colossal recepção que fizeram ao Dr. Antonio Carlos. Pode-se tranquillizar, eu que não sou politico, affirmo que as manifestações populares não brilharam tanto quanto as feitas a V. Excia. Por estes e outros motivos, exijo seus oculos.

Outro ponto. Muitos mezes fazem que plantaram em frente á estação da Central, no alto da Avenida, um pirolito sêcco, e dizem que alli irá figurar novamente outro busto. Eu não desejo tal cousa, preferia que ficasse em espirito. como o povo já acostumou a vel-o, pois, tanto é o tempo que se acha alli o pedestal, que habituamos a enxergar com os olhos da alma. O pirolito, parecendo uma columna de mausoléu, lá está plantado á espera que brotem muitos **busthinos espiritaes** de V. Excia., para serem espalhados por todos os districtos e ruas da cidade. O busto material de V. Excia. continua escondido em algum armazem, (não se acha em casa de prégo, porque isso aqui não ha), e que, se de bronze não fôsse, já teria sentido de perto, os dentinhos afiados dos ratos. Espero, em breve, a visita de V. Excia., em carne e osso, porque já o temos em espirito e no bronze. Seu correligionario, não em idéas politicas e clevelandicas, mas, em engrandecimento da terra.

SALUS.

A libieza é a doença mais grave da alma.

Coronel Algemiro Duarte

Na intimidade de seu lar, commemora hoje o seu feliz natalicio o nosso distincto e prezado amigo, coronel Algemiro Pampuloni Duarte, adeantado industrial diamantinense, socio componente da importante e conceituada firma Duarte & Irmão, desta praça, proprietaria da conhecida e acreditada Fabrica de Fiação e Tecidos «Biribiry».

Cavalheiro prestimoso e bom, catholico decidido, homem intelligente e progressista, a sua vida, laboriosa e util, constitue um exemplo dignificante para muitos.

São, pois, mais que dignas as homenagens de estima, apreço e admiração que, mesmo temendo offender a sua reconhecida modestia, não podemos deixar de tributar, nesta data, ao magnanimo e constante bemfeitor do Pão de Santo Antonio.

Terminam hoje as ferias do Fôro.

Collação de grau ás novas normalistas

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, na Escola Normal «Americo Lopes», desta cidade, a solennidade da collação de gráu ás normalistas que concluiram o curso normal.

Para assistir a essa festa, o «Pão de S. Antonio» foi gentilmente convidado pela commissão composta das normalistas Maria Auxiliadora Horta, Maria da Conceição Reis, Dinorah Moreira da Silva, Maria Felicio dos Santos, Maria das Dôres Horta e Cremilda Moreira da Silva.

Foram escolhidos: paranympho, o intelligente moço Gabriel de Amicis Mandacarú, e oradora da turma, a normalista Dinorah Moreira da Silva.

MUITOS ignoram e, as vezes, se esquecem os recibos até **20$000** estão insentos de sello.

Retiro Espiritual em Biribiry

Nessa poetica povoação da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, realizou-se, com feliz exito e abundantes fructos, nos dias 29, 30 e 31 de Dezembro, encerrando-se no dia 1º do corrente, o retiro espiritual dos operarios e operarias daquella importante fabrica.

Foram pregadores os Revmos. Padre Carlos Leonardo Lidstrom e Gaspar Cordeiro, que d'aqui se transportaram em automovel, gentilmente cedido pelo coronel Algemiro Duarte.

Foram tres dias de bençãos e consolação, com frequencia assidua, recolhimento exemplar e muita piedade.

A communhão geral foi a coroação e consolo para os pregadores, cujo acolhimento, tão captivante, pelos srs João Gerundino Duarte, Maximiano Saraiva, Hyppolito, Geraldo e Pedro Duarte, torna-se necessario salientar.

Foi uma festa edificante, enternecedora, que deixou saudades em todos os operarios e operarias que nella tomaram parte.

Nossos parabens, pois, á administração da Fabrica, aos operarios e Filhas de Maria do Biribiry.

Quem quer ser de Deus, reflicta bem: não deve tratar mal o seu proximo.

Elvira Cesar

De Buenopolis, veio-nos a triste e dolorosa noticia do prematuro passamento da exma. sra. d. Elvira Teixeira Cesar, digna esposa do sr. José Cesar A. Pereira, nóra estimadissima do nosso prezado conterraneo e velho amigo, Salvador Cesar Alves Pereira.

Moça ainda, a sua morte causou triste impressão em Buenopolis, onde a virtuosa senhora gosou sempre de grande sympathia e merecida estima.

Deixa na orphandade dois filhinhos, de nomes Wanda e Welington.

A seu desolado esposo, sogros, filhinhos e mais parentes, endereçamos nossas sentidas condolencias.

Vinte cousas feitas por metade, não valem uma só bem feita.

Moinho Fluminense S. A.

Essa importante e conhecida fabrica de farinha de trigo, por seu representante, sr. Roberto Ullmann, gerente da agencia de Bello Horizonte, realizou, quarta-feira passada, nesta cidade, uma demonstração publica, do valor e rendimento de seus productos, obtendo optimo resultado.

A sympathica festinha foi levada a effeito na acreditada Padaria «S. Antonio», dos srs. Andrade & Irmão, desta cidade, com a assistencia do sr. Roberto Ullmann, gerente do Moinho, Henrique Polonio, viajante da casa, Antonio R. da Silva, habil padeiro, commerciantes, diversos cavalheiros e representantes da imprensa local.

Com essa demonstração publica, verificou-se a grande economia que se faz com a farinha «Especial».

Tocou durante o festivo acto, a orchestra «Centenario», e aos convivas foi offerecido profuso copo de cerveja, guaranás e sandwiches, retirando-se todos optimamente impressionados com o magnifico resultado da demonstração.

O «Pão de S. Antonio», gentilmente convidado, fez-se representar pelo nosso distincto confrade de imprensa, sr. Antenor Horta.

O sr. Roberto Ullmann, digno gerente da agencia do Moinho de Bello Horizonte, offereceu tres saccos de pães dessa demonstração, sendo um ao Recolhimento do Pão de Santo Antonio, um a Santa Casa de Caridade e um ao Hospital de N. S. da Saúde, estabelecimentos pios desta cidade.

Guarda-chúva

No dia 30 de Dezembro ultimo, com a numerosa affluencia de pessôas na sala de entrada do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desappareceu alli um guarda-chuva do Revmo. mons. Gabriel Amador dos Santos.

Dada a confusão, é bem possivel que alguem o levasse por engano, ou distracção, por isso, pedimos, a quem o carregou, o obsequio de leval-o ao Recolhimento.

Folhinhas

Fomos ainda mimoseados com folhinhas de desfolhar, com lindos chromos, offerecidas pelos nossos distinctos amigos e conceituados commerciantes desta praça, José Cyrillo dos Santos, Joaquim Gonçalves Pimenta, Raymundo Gonçalves Ferreira, do Café Democrata, de José Soares, e da Pharmacia «Bom Pastor», de Vito Ramos Couto.

Muito agradecidos pela attenção e gentileza da lembrança.

Cartomante

Ha dias que não se acha mais entre nós, felizmente, a *famosa* aventureira a que nos referimos em nossa edição passada.

O digno delegado de policia, tenente Jader Ferreira Ramos, fel-a *bater as azas e voar* para outras paragens.

Gratos á correcta auctoridade pela attenciosa communicação.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egrèja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

O discipulo ao mestre

O que, em Maio de 1895, escreveu o Sr. Leopoldo Pereira no Prologo da sua Syntaxe da Lingua Portugueza, reaffirmou o Sr. Carlos Góes, em Novembro de 1928, nas columnas do "Horizonte", sob epigraphe—"Em defeza do idioma".

Na convicção de que apreciarão os fructos sazonados e saborosos de duas arvores sympathicas e magestosas, um e outro artigo offereço aos assignantes apreciadores do "Pão de S. Antonio".

... (nesta epoca vertiginosa de progressos, de industrias, de commercio, de escolas, de academias, quando tudo caminha a passos agigantados, ha uma cousa que definha entre nós e quasi ahi vae morrendo á mingua de cuidados, —a lingua.

E nunca foi tão necessario —estudar-lhe as bellezas e segredos; porque as sciencias se adiantam, as idéas se multiplicam e assumem mil modalidades diversas, a intelligencia se vae a mais e mais desenvolvendo e trazendo tantas phases ás mesmas paixões e sentimentos, que fôra mister, se possivel, ganhar mais riquezas a lingua, para, como instrumento bastante capaz, exprimir o que sente a alma arrastada no turbilhão dos pensamentos e sensações da moderna civilização.

Entretanto, o espetaculo que nos offerece hoje a bella e harmoniosa lingua portugueza, é contristador, porque ella se despe de suas bellezas e natural opulencia, depondo as galas de melhores tempos, para vestir andrajos.

Neste seculo do vapor, da electricidade, parece que tambem os homens querem inventar um meio para chegar mais ligeiro ao alcance da sciencia, e procuram a locomotiva que os leve á posse de uma carta scientifica, embora não se possam lembrar dos caminhos por onde passaram.

Estuda-se hoje para se obter um pergaminho, e este quanto mais depressa se alcança, melhor: pouco importa saber, o principal é ser doutor.

Não, senhores; para a jornada das lettras não ha electricidade, nem ha vapor: se quizerdes, chegar honrosamente ao termo della, haveis de tomar vosso bordão de viageiro e caminhar a pé por carreiros espinhosos e arduas montanhas, soffrendo muita sêde e muito cansaço.

O mais que vos poderá ser ministrado é um bom guia, que vos ensinará os atalhos e vos desviará dos precipicios.»

Prologo da Syntaxe da Lingua Portugueza, por Leopoldo Pereira, pag. XI e XII.

«Um phenomeno alarmante, que dia a dia mais se accentúa, é o do abastardamento do idioma: nunca, jamais, no Brasil a lingua do paiz se ostentou tão descurada em sua correcção grammatical, tão corrompida em suas fórmulas tão inçada de erros soêzes e palmares: na imprensa, no parlamento, na litteratura, nos salões, o idioma apparece nos eivado de solecismos, de barbarismos, de transgressões grammaticaes, alem de fazer uso de uma giria (ou calão) gaiata, originaria das "revistas" levadas á scena periodicamente por companhias de theatro barato e licencioso.

Houve época no Brasil, em que os jornaes timbravam em escrever impeccavelmente: o erro mais leve era motivo para chamar a contas o redactor responsavel, e quantas exonerações não tiveram por causa deslizes dessa natureza!

O emprego exacto das preposições, a collocação normal dos pronomes pessoaes, obliquos, átonos, a concordancia, a regencia, a impessoalidade, ou a pessoalidade do infinito, a sobriedade eram preoccupações continuas de quem, escrevendo para o publico, se julgava moralmente obrigado a trazer a phrase adstricta a todos os requesitos, que a tornem correcta, fluida, clara, simples e crystallina.

A par disso havia a preoccupação da orthographia e da pontuação, que hoje correm ao sabor do articulista, sem uniformidade e sem observancia dos preceitos que as regulam.)

Do "Horizonte" nº 524, 3 de Novembro de 1928.

B. V. de M.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Ainda no dia 1º, o sr. Francisco Guedes, habil official de carpinteiro.

No dia 3, o Rvmo. Padre Pedro Nescclaro de Paula Campos, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, actualmente com residencia no Seminario de S. Thereza, no Arcebispado da Bahia; o 1º sargento Agenor de Meira, a gentil menina Lucia Neves Cesar, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 5, a gentil senhorinha Annita Neves, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 6, a gentil senhorinha Ondina Baracho, dilecta filha do coronel Jeronymo Baracho Junior, conceituado commerciante desta praça; e a menina Maria da Conceição Macêdo, querida filhinha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Farão annos:

No dia 7, o sr. José Idar, filho do coronel José Neves Sobrinho, proprietario da importante Casa Crúzeiro do Sul, desta praça; o sr. Zoroastro de Meira, residente em Rio Manso; e a graciosa menina Dorothy, estremecida filhinha do sr. Antonio Moreira Fernandes.

No dia 8, o venerando catholico e invicto jornalista, nosso illustre conterraneo e reputado medico, dr. Antonio Felicio dos Santos, redactor da brilhante e intemerata «A União» do Rio; o abalizado clinico, dr. José Eulalio de Sousa, digno capm.—medico do 3º Batalhão; d. Emilia Alves Neves, digna esposa do sr. Serafim Augusto Neves.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 29 de Dezembro, no Hospital da Saude, o menor Octaviano Simões dos Santos, com 15 annos de edade.

No mesmo dia, na Santa Casa, Francisca de Jesus, com 40 annos de edade, casada com Manoel Marques, residente em Monjólos.

No dia 31, a innocente Maria, com um mez de edade, filha do sr. João Ribeiro e de d. Luiza Gomes da Silva.

No mesmo dia, a innocente Maria, com quatro mezes de edade, filha de Anna da Conceição Fernandes.

No dia 2 de Janeiro, o innocente José Maria, com um anno de edade, filho do sr. Sebastião José de Paula e de d. Rosa Lima dos Santos Paula.

No dia 3, Maria Augusta Freitas, com 21 annos de edade, solteira, natural de Rio Manso.

No mesmo dia, Anna Marcolina Martins, com 65 annos de edade, viuva.

Ainda no mesmo dia, o innocente Celio, com um anno e oito mezes de edade, idolatrado filhinho do nosso prezado confrade de imprensa, sr. Antenor Horta, e de d. Adila de Vasconcellos Horta.

O enterro da interessante criança, que era um dos enlevos do lar de seus dignos e extremosos paes, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Nossas visitas pelo doloroso golpe.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 30 de Dezembro, João, filho de João Ribeiro; Sylvia, filha de Octavio Geraldo da Silva.

No dia 31, Helena, filha de Francisco Alves; João, filho de João Philippe.

No dia 1º de Janeiro, Gilberto, filho de Gabriel de Sousa Neves; José, filho de Joaquim Gonçalves dos Santos.

GAZETILHA

Mons. Levi

De regresso de sua viagem a Conceição, já se acha entre nós o prezado e carissimo amigo, Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, illustrado redactor d'«A Estrella Polar».

Nossas visitas.

Orlando Torres

Retornou á sua excursão commercial, mas, agora, pela zona do norte, o joven e estimado conterraneo, nosso particular amigo, Orlando Torres, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio.

Agradecendo sua attenciosa visita de despedida, desejamos-lhe feliz viagem e optimos negocios para a conceituada casa commercial "Guerra & Costa", que tão dignamente representa.

Em visita a seus dignos e venerandos paes, acha-se na cidade a distincta conterranea, senhorinha Pedrelina do Coração de Jesus Costa.

Nossas visitas.

Acompanhado do nosso bom amigo, sr. Antonio de Almeida, estimado funccionario da Central, deu-nos o prazer de sua visita, que tanto apreciamos, o capm. Olympio Candido da Silva, prestimoso e conceituado fazendeiro em Limoeiro (Estação de Monjólos).

Chegaram:

Do Rio, Sady Guerra e sra.

De Bello Horizonte, Nylo Neves.

De Inhahy, professora Maria José Alves dos Anjos.

Estiveram na cidade:

De Itabira, professora Antonina Moreira da Silva.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca.

De Tombador, professora Juliana Catharina da Silva.

Viajaram

Para Bello Horizonte, Eurides José Neves e senhorinha Maria Margarida Neves.

Vimos na cidade o nosso prezado amigo, coronel Joscelino Pio Fernandes, residente em Gouvêa.

Afim de ajudar nas confissões da 1ª sexta-feira, esteve na cidade o Revmo. Padre Clemente, Redemptorista do Convento de Curvello.

Passatempo

Charadas novissimas

Numa cidade da Hespanha, com sentimento, quebrei o instrumento.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Hectogramma.

Decifraram: —Amaro Neves e Mandacarú.

Para o Sr. Sillel decifrar: —A pedra arremeda a nota, disse a mulher.—2—1.

DR. TOPSIUS.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador,

expedidos na 2ª quinzena do mez p. passado:

—Dia 17—

Declarando sem effeito o acto de 30 de Agosto p. passado, que nomeou a Sra. D. Maria Amelia Dias Ribeiro, para o cargo de serventuaria da agencia do Correio Urbana de Montes Claros, visto não haver tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação.

—Dia 18—

Concedendo á auxiliar desta Administração, D. Maria da Conceição Neves, um mez de licença, para tratamento de saude, a partir do dia 13 do corrente mez de Dezembro.

—Dia 20—

Considerando sem effeito a portaria de 1º de Outubro ultimo, pela qual foi a Sra. D. Abrelina Lopes de Figueiredo nomeada para o logar de agente do Correio de Rio Vermelho, por não haver tomado posse dentro do praso regulamentar, e expedindo-lhe novo titulo de nomeação, em caracter interino,

—Dia 21—

Desligando as agencias de Lorena e Agua Bôa da jurisdicção desta Repartição, a partir de 1º de Janeiro p. vindouro, visto terem sido as mesmas transferidas para a dos Correios de Theophilo Ottoni.

—Dia 24—

Nomeando o cidadão João Antonio Machado, para o logar de auxiliar de carteiro, interino, desta Administração.

—Dia 27—

Designando o official Vicente Menezes de Vasconcellos e o auxiliar Emilio Leite de Faria, para processarem os refugos definitivos desta Administração, referentes ao terceiro trimestre do corrente anno.

—Dia 28—

Dispensando Lindolpho Gonçalves de Andrade, do cargo de conductor de malas da linha de Dôres de Guanhães a Baraunas, e ajustando para substituil-o o Sr. Emiliano Monteiro dos Santos.

—Dia 31—

Approvando o concurso realizado em Outubro p. passado, nesta Administração, para logares de carteiros.

Requerimentos despachados

D. Amerina de Mattos Diniz agente do Correio de Buenopolis, solicitando tres mezes de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse: " Dirija-se, querendo, ao Exmº Sr. Ministro da Viação".

—D. Maria da Conceição Neves, auxiliar desta Administração, pedindo um mez de licença, para tratamento de saude: " Concêdo, na forma da Lei."

—Manoel Natalicio Diniz e sua mulher, D. Amerina de Mattos Diniz, offerecendo para a fiança a que é por Lei obrigada a segunda, para exercer o cargo de agente do Correio, as apolices da Divida Publica Federal ns. 689.965 e 966, e pedindo a substituição das primeiras offerecidas pelo Dr. José Rosa de Mattos, por essas duas referidas apolices: " Acceito a nova caução offerecida. Lavre-se o respectivo termo de fiança".

—Sebastião de Sousa, pedindo o pagamento da quantia de 60$000, proveniente de transportes effectuados para esta Repartição: " Faça-se o pagamento".

—Mario Neves, pedindo pagamento da importancia de 155$000: " Faça-se o pagamento solicitado."

—D. Antonia Velloso dos Anjos, agente do Correio de Montes Claros, pedindo uma certidão: " Certifique-se".

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, tendo promovido e realizado com o possivel esplendor, neste anno, a tradicional e devota festa em homenagem á Immaculada Conceição, não podia deixar de vir, pela imprensa, testemunhar sua gradidão a todos os que, de uma e outra maneira, concorreram para essa festa popular, tão sympathica ao coração do povo catholico diamantinense.

Assim, pois, no cumprimento de um dever sagrado de leal reconhecimento, vem agradecer aos srs. coronel Jocundino Pio Fernandes, Nemisio Leão, Anacleto Pimenta, João Pedro do Rosario, Herculano Gomes de Oliveira, Raymundo Aleixo de Aguiar, sargento João Julio Costa, Antonio Guedes, José Pires do Nascimento, Joaquim Gonçalves de Sousa, José Olympio dos Santos, que, por meio de listas, aos mesmos confiadas, angariaram esmolas; ás senhorinhas Maria José de Oliveira, Nanizia Andrade, Olga Guieiro e Conceição Diniz, que tão gentilmente se prestaram a angariar esmolas pela cidade; ao distincto militar, capm. Targino Meirelles, pela sua prestimosidade e devotamento em favor da festa; e, finalmente, á distincta e eximia harmonista, d. Rita de Cassia Leite, ao violinista, Antonio Augusto de Macêdo, clarinetista, José Rabello, e cantoras, Maria Salvina F. de Azevêdo, Georgininha Lopes, d. Maria do E. Santo, Anna Agostinha da Costa, Hilda Ribeiro, Zilah Macêdo, Maria José Maia, Maria Augusta Maia e Ruth Gomes Ribeiro, que, de tão bôa vontade, contribuiram para o brilhantismo e realce da solennidade, encarregando-se da parte coral em todo o novenario.

Extendendo, em summula, seu agradecimento a quantos tambem, de tão bom coração, offereceram suas esmolas para a festa, a Mesa Administrativa supplica á exelsa Virgem da Conceição seus favores e graças para todos, sem distincção.

Diamantina, 28 de Dezembro de 1928.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de paz e official do Registro Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se civilmente o cidadão João Fideles Gomes e dona Maria Margarida da Silva.

Elle, brasileiro, natural residente e domiciliado n'esta cidade, com dezenove annos incompletos de edade, solteiro, carpinteiro, filho legitimo de João Evaristo Gomes e dona Sebastiana Gomes da Cruz.

Ella, tambem brasileira, natural residente e domiciliada n'esta cidade, com vinte annos de edade, viuva de Joaquim de Deus Santos, de profissão domestica, filha legitima de Antonio Ferreira da Silva e dona Julieta Quintino da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e oito. Diamantina, 20 de Dezembro de 1928. *Antonio Honorio Perpetuo,*

Official do Registro Civil.

DATTAS

José Pinto Ribas e sua esposa, Gabriella Maria dos Santos Ribas, profundamente commovidos com as provas de dedicação e amizade que receberam neste arraial, em Barão de Guaicuhy e Diamantina, por occasião da molestia de seu idolatrado filho José, julgam-se no imperioso dever de trazer a publico a sua inolvidavel gratidão.

Bem certo que não poderá mencionar, um a um, os numerosos nomes que guardam em seus corações, mas julgam necessario destacar a bôa vontade, a dedicação e carinho dos eminentes clinicos, drs. Soter Ramos Couto e dr. Lomelino Ramos Couto, tão incansaveis no emprego da sciencia para alivio de seu filho; bem assim, o seu sincero reconhecimento ao Revmo. Padre Capellão da Santa Casa de Diamantina, onde se tratava o referido seu filho, extendendo ainda seu penhor de gratidão ás bondosas Irmãs de S. Vicente, pelo carinho dispensado no tratamento do mesmo; ao coronel Francisco da Rocha Freire, pelos seus cuidados e desvelos; e, finalmente, a todas as pessôas amigas, tão caritativas e bôas, de Diamantina, Barão e Dattas, que os confortaram com suas constantes visitas.

Que Nosso Senhor ampare e recompense todas essas almas caridosas, amigas e bôas.

Dattas, 30 de Dezembro de 1928.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino sabão Maria ...

Agradecimento

No cumprimento de um dever de gratidão, venho desobrigar-me deante de todas as pessôas amigas que me distinguiram com suas visitas, por occasião da enfermidade de que fui acommettida, lindo-me, assim, tamanha prova de estima e consideração.

Peço permissão para destacar o nome do illustre e caridoso clinico, sr. dr. Lomelino Ramos Couto, que tanto se esforçou para debellar a molestia, como tambem pelo desvelo e carinho com que me tratou, durante o tempo em que me achei de cama.

A' benemerita Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, meu especial reconhecimento, pela sua bondosa attenção, designando uma commissão, para trazer-me sua confortadora visita.

A todos, pois, deixo, nestas linhas, meu sincero reconhecimento.

Diamantina, 27 de Dezembro de 1928.

Raymunda Chaves.

Protesto de uma duplicata

RIO DE JANEIRO, 22 de Outubro, 1928.

Illmo. Snr.

AUGUSTO CORDEIRO
TRINDADE MINAS GERAES

Amigo & Snr.

Em nosso poder seu favor de 2 do corrente, objecto de nossa melhor atteução.

ORDEM DE PROTESTO: Lamentamos o occorrido, pois, a ordem de protesto ainda foi dada pelo nosso ex-representante, com o que não cordamos e ainda não podemos encontrar o motivo que justifique a attitude daquelle senhor.

SALDO DE Rs. 150$000. Quanto ao assumpto marginado, conforme anteriormente lhe fizemos ver, nada sabemos sobre o assumpto e deixamos ao criterio do amigo resolver como julgar mais acertado.

Sem outro objecto, e na expectativa de suas novas e estimadas ordens, firmamo-nos com estima e consideração.

De V. S.

Amos. Attos. Obdos.

COSTA BRAGA & Cia

Buenopolis

Agradecimento

Salvador Cesar Alves Pereira, esposa e filhos agradecem ao povo de Buenopolis o carinho demonstrado, durante o incommodo de sua nóra, Elvira Teixeira Cesar, e o modo com que este, espontaneamente, se manifestou, correndo a sua residencia, por occasião do fallecimento da saudosa finada;

Ao Revmo. Vigario, Frei Henrique, attendendo, alta noite, ao chamado, para ministrar-lhe os sacramentos, nosso conforto espiritual;

Com o mais expressivo gesto de reconhecimento a todos, deixam nestas linhas, os seus agradecimentos, não o fazendo, especialmente, a cada um, por absoluta falta de tempo.

A' banda musical, representada pelo maestro Olivier Baptista, que, gentilmente offerecida pelo seu director, Coronel Pedro Pereira de Miranda, a acompanhou á ultima morada. Extendem seus agradecimentos a todos, hypothecando seu reconhecimento, nascido de tão carinhosa demonstração de amizade.

Ao dr. Horta Junior e a todos os funccionarios desta Residencia, confessam-se gratos, pelos auxilios que lhes prestaram e á morta, e o modo pelo qual se destacaram, desde o inicio de sua permanencia nesta Residencia até o seu enterramento.

Buenopolis—29—12—28.

Agradecimento

Ao abalisado e humanitario medico Dr. A. Eulalio.

Os abaixos assignados com o coração repleto de gratidão, vêm servir-se das columnas deste periodico para levar o nosso publico testemunho do mais subido reconhecimento ao competente e caridoso clinico, Dr. Antonio Eulalio, a cujo zelo, operosidade e dedicação, devem o restabelecimento do seu querido filho e sobrinho Luiz, atacado de pertinaz molestia, considerada incuravel por diversos facultativos.

Dotado de um coração generoso e bom, o Dr. Eulalio não é só um medico, é tambem um pae dos pobres, a cujos padecimentos physico leva o allivio desinteressadamente.

A todos os que soffrem, pois, são para elle as nossas recommendações, acompanhadas dos votos que formulamos pela felicidade pessoal de tão distincto medico.

Fazenda de S. Quiteria. (Grão Mogol) 18 de Dezembro de 1928.

Joaquim de Pinho e familia
Sebastião de Pinho « «
Luiz de Pinho « «
Philomeno Carvalho « «

1929

FELIZ ANNO NOVO

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL
Rua Felicio dos Santos, 31
Especialidade em artigos finos

DIAMANTINA—MINAS

FILIAL CRUZEIRO DO SUL
Largo Barão de Guaicuhy, 52
(Proxima ao Mercado)
Artigos grossos em geral

6 de Jan.º 1929

PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 23, 06 janeiro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director–Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 6 de Janeiro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 23**

'Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 hor as da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S.Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, pós a Missa, para ambos os sexos.

Reis HOJE, domingo, 6 de Janeiro **(festa da Epiph. do Senhor),** é dia santo de guarda.

—O Santo Padre designou este dia, nas igrejas e capellas, para a collecta das esmolas em favor dos escravos da Africa.

—Diversas folias de Reis, tão tradicionaes, nesta cidade, percorrem as casas do centro e suburbios, acampanhadas de musica e entoando antigas canções da chegada dos Reis Mágos a Belém.

EPIPHANIA

Adoração dos Mágos

A Igreja Catholica celebra hoje a festa commemorativa da adoração dos Mágos.

Após o nascimento de Jesus, em Belém da Judéa, appareceram em Jerusalém, vindo do Oriente, tres homens notaveis, designados no Evangelho pelo nome de MÁGOS, e disseram: «Onde está o Rei dos Judeus, ha pouco nascido? Nós vimos a sua estrella no Oriente e viemos adoral-O».

Ao ouvir estas palavras, o rei Herodes perturbou-se e toda a cidade com elle. Immediatamente mandou convocar os chefes dos sacerdotes e os escribas, e perguntou-lhes onde havia nascido o Christo. Elles disseram-lhe: Em Belém de Judá, porque assim foi dito pelo propheta (Micheias).

Então Herodes fez chamar, em segredo, os Mágos, inquiriu delles em que tempo lhes tinha apparecido a estrella. Depois, mandou-os a Belém, dizendo: «Ide, tomae informações exactas ácerca desse menino e, quando o tiverdes encontrado, voltae a dizer-m'o, afim de que eu vá tambem adoral-O».

Partiram os Mágos. E eis que a estrella, que tinham visto no Oriente, ia deante delles, até que, chegando ao logar em que estava o menino, parou. Ao verem a estrella, sentiram immensa alegria; e, entrando na habitação, encontraram o menino com Maria, sua mãe, e prostrando-se, adoraram-nO. Depois, abriram os reis os seus thesouros e offereceram-lhe, como presentes, ouro, incenso e myrrha.

Advertidos em sonho de que não voltassem á casa de Herodes, dirigiram-se ao seu paiz, por outro caminho.

S. Pedro Chrysologo, pregando contra as danças, entre outras cousas, disse o seguinte: «Quem quizer gracejar com o diabo, não poderá se alegrar com Deus.»

Natal dos Pobres

Festa de S. Cecilia

Com solennidade edificante, realizaram-se, no dia 30 do mez proximo passado, na Capella do Pão de Santo Antonio, as festas do Natal dos Pobres e da excelsa Santa Cecilia, protectora da musica.

A's 7 1/2 horas, houve missa festiva, com numerosa communhão dos asylados e devotos de Santo Antonio.

Antes desse acto, o celebrante, mons. Gabriel Amador dos Santos, benzeu a bella imagem de S. Cecilia, em presença dos padrinhos, d. Cecilia Alves Baracho, d. Cecilia Brandão Lopes, professor João N. Ribeiro Ursini e Antonio de Almeida.

Nessas solennidades, tomou parte uma esplendida orchestra de eximios musicistas diamantinenses, secundados pelo concurso valioso do professor Ribeiro Ursini e sob a regencia do insigne maestro Manoel de Sousa Neves, promotor da festividade, em honra á gloriosa Santa Cecilia.

Devido á nimia bondade do distincto e brioso militar, major Cesario Maldonado Gama, muito digno commandante interino do 3º Batalhão, a excellente banda militar, generosamente cedida, tomou parte na festa, concorrendo, sobremodo, para o seu maior brilho e realce.

Além das partes de musica executadas, com notavel correcção, pela maviosa orchestra, encantou a todos os assistentes o bellissimo hymno de Santa Cecilia, padroeira da musica, optima e bem inspirada composição do maestro Sousa Neves, e letra do primoroso poeta mineiro, Carmo Gama, da Academia de Letras.

Esse hymno foi approvado pela Auctoridade Ecclesiastica do Bispado de Juiz de Fóra.

Após a missa, mons. Amador deu a benção com o SS. Sacramento.

Diversos musicos da apreciada banda «Euterpe Diamantinense» fizeram parte da orchestra.

Joias offerecidas pelos padrinhos de Santa Cecilia:

D. Cecilia Alves Baracho, 50$000; d. Cecilia Brandão Lopes, 30$000; professor João N. Ribeiro Ursini, 20$00, Antonio de Almeida, 20$000.

*** —Mamãe, que é aquillo que vae, que vem, que fuma, que fuma, que o menino leva na igreja, fazendo: Tlim, tlim ?!

—Aquillo, meu fio, é *turibu*...

Quem não é vivo, não é lembrado, diz o velho adagio popular; e, nos dias de hoje, pode-se dizer: Não é preciso morrer, para ser esquecido.

Só Deus é Grande

Miseros! Tudo na terra
Tem seu fim; tudo se esvae:
Si finda a paz, vem a guerra,
A guerra tambem se vae,
Bella flôr que teve vida,
Se desfaz emmurchecida,
Desfolhada, cáe no chão!
Os rios que além deslisam,
Os soes que o mundo matisam
—Desfazem-se n'amplidão!

Povos! tudo no mundo
Caminha em busca do nada:
O mar immenso, profundo,
A tromba do vento irada
Serena; vem a bonança,
Como o iris da esperança,
Substitue ao tufão:
A dôr vem junto ao prazer;
A queda junto ao poder:
E o nada na Creação.

Essas honras, essas grandezas,
As grandes pompas das glorias,
As miserias, as riquezas,
Os heróes de mil victorias;
O vento que faz desgraça...
Tudo sobre a terra passa,
Como passa um furacão:
A voz que escapa dos labios,
As theorias dos sabios
Mais do que nadas não são.

A vida da humanidade
E' como a flôr que fenece!
Que dura é triste verdade:
Tudo no mundo perece...
A terra é digna de dó,
Tudo volta e vem do pó;
Meu Deus! Tu sejas Bemdito,
Porque só Tu, Creador,
Nosso Pae, nosso Senhor,
E's Grande, Eterno, Infinito!

MANOEL BUARQUE.

O lar domestico é a fonte de todas as virtudes sociaes, e nella se guarda, como em um santuario, o germen de todos os feitos grandes e heroicos.

*** A maior desgraça de um lar —*é a mãe moderna.* A maneira de pensar, de viver, opposta á Religião. Mas deseja, quer conciliar e, ás vezes, a convite de uma amiga, confessa-se e communga tambem.

Continúa, porém, na mesma vida, escandalizando o esposo, os filhos, a sociedade, emfim. Apparenta mulher piedosa, e vive com o mundo, dentro da cabeça e do coração.

E' uma mãe moderna!...

Confunde-se com a filhinha de 15 annos, ella que ha uns quatro ou cinco annos vae indo e vindo na casa dos...

E falta de polidez revelar a edade das mulheres.

Quando passa ambas, mãe e filha, na rua ou assentam no auto, no bonde, todos dizem: são irmãs ou duas intimas amiguinhas.

Confundem-se no cruzar das pernas, no cabello a «la homme», no tingir dos labios, nos gestos, no modo de falar, nas posições e tregeitos que tomam, quando andam, quando riem, e até—a exigencia da moda—quando choram.

Ella, a joven mãe, sente-se feliz em se parecer com a joven filha. E' leviana, mundana, *moderna* no sentido duvidoso da palavra.

A mãe moderna não se conforma com possuir uma filha innocente, piedosa. Atira com sua filhinha na rua, nas casas de chá, nos clubs, nos cinemas, nos theatros, nos bailes e... theatros de revistas..., cinemas de films... americanos, salões de danças... modernas!...

Eis ahi, leitores, uma das maiores chagas—a maior chaga—da sociedade contemporanea: *a mãe moderna!*

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 6 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á Praça Conselheiro Matta.

Vigario Mons. Neves

Faz hoje 40 annos que tomou posse, solennemente, do afanoso cargo de Vigario desta freguezia de Santo Antonio da Sé de Diamantina, o Revmo. Mons. Conego Antonio de Sousa Neves, arcediágo do Cabido Metropolitano, e digno irmão do nosso director.

40 Annos! Nenhum outro vigario em Diamantina exerceu tão longo parochiato.

Por essa data, pois, que deve ser mui grata aos corações dos parochianos diamantinenses, o «Pão de S. Antonio» saúda a S. Revma, pedindo ao Altissimo pela conservação de sua utilissima e preciosa existencia.

Os grandes rios, as altas e copadas arvores, as plantas saudaveis e os homens de bem não nascem para seu proprio proveito, senão para ser uteis a seus semelhantes.

A oração da manhã e da noite, antes e após ás refeições, nunca atraza os trabalhos, nem prejudica os negocios.

A Confissão

II

Condições de uma bôa confissão

Confissão é a declaração de todos os peccados, pelo menos os mortaes, feita a um padre approvado, afim de receber a absolvição. Para se confessar bem, cinco condições são necessarias: o exame de consciencia, que é a indagação exacta dos peccados commettidos;—o pezar ou dôr de ter offendido a Deus, ainda que esses peccados sejam veniaes, porque confissão sem essa dôr é um abuso do sacramento;—o bom proposito ou firme resolução de não offender mais a Deus d'alli por diante;—a declaração de todos os peccados, relo menos os mortaes;—promptificar-se a satisfazer a Deus e ao proximo, e cumprir a penitencia imposta.

A confissão póde ser defeituosa de diversas maneiras.—Assim, dizer os peccados em geral, por exemplo: Não tenho amado a Deus, nem servido como devo, não tenho agradecido a Deus como devia; não tenho me approximado do Santissimo Sacramento com o devido respeito.—Accusar imperfeições, distracções, allegando que essas cousas são apenas faltas veniaes. Dizer ainda que, graças a Deus, depois da ultima confissão, a consciencia não accusa de faltas graves. Cousa bem difficil; porque, tal é a fragilidade humana, que não podemos passar um só dia sem cair em alguma falta venial. A Sagrada Escriptura fala mesmo de quedas frequentes, quando diz: *O justo cairá sete vezes e se levantará.* (Prov., XXIV, 16.) Quem não terá, durante o dia, voluntariamente, algum pensamento de vaidade, não proferirá alguma palavra ociosa, não praticará algum acto de imprudencia, cousas todas estas que podem e devem ser examinadas? Quem não verá, no exame, uma negligencia em resistir a algum movimento desordenado, ou em corresponder ás inspirações divinas e a graça?

Outras pessoas vão se confessar só porque é dia de confissão, por dever, por habito e sem preparação; accusam as faltas, mas continuam apegadas a ellas, sem querer absolutamente fugir das occasiões de recahida, ou então fazem questão de accusar muitos peccados, pouco se incommodando com a contricção, que é o mais importante. —Outros contentam-se com falar em cousas inuteis, em suas virtudes, nos peccados dos outros, em vez de declararem o que é de necessidade, como as circumstancias que mudam as especies de peccado.

Diremos no proximo numero dos meios de tirarmos proveito da confissão.

L.

Os que não conhecem o amôr da familia nunca saberão sentir o amôr da patria.

Anno Bom

No Palacio Archiepiscopal, a 1º do corrente, foi muito cumprimentado pela entrada do anno novo, S. Exc. Revma o Sr. Arcebispo Metropolitano, sempre dignamente cercado das maiores considerações e do mais justo e merecido acatamento por parte dos catholicos diamantinenses.

«A Estrella Polar»

Vinte e seis annos de existencia jornalistica completou, com o seu numero 52 ultimo, essa sympathica e valente collega, que tem colhido louros no campo do jornalismo catholico, e sabido enfrentar, com denodo, as palpitantes causas da actualidade, vibrando golpes rigidos e firmes aos erros que corrompem as sociedades.

A mons. Levi Pires de Oliveira, que, com seu criterio e aptidão jornalistica, redige «A Estrella», e de cuja illustração luzente, espirito culto e fulgurante projectam nas paginas da invicta collega rojos de luz benefica e saneadora a seus leitores e á causa da santa cruzada, apresentamos nossas sinceras e effusivas saudações.

O passaro que atravessa o espaço não deixa mais que um som; o homem de bem, comquanto tambem desapparece, deixa sua fama e sobrevive no Céo.

Presepes

Nas igrejas, capellas e diversas casas particulares, desta cidade, estão expostos á visitação publica, tradicionaes presepes, caprichosamente organizados.

Filhas de Maria

No Collegio de N. S. das Dôres, começou no dia 2 do corrente, á tarde, o retiro espiritual das Filhas de Maria, encerrando-se hoje, com a solennidade da communhão geral e benção do SS. Sacramento.

Foi pregador o erudito sacerdote e illustrador orador sacro, Rvmo. Sr. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, virtuoso sacerdote lazarista e operoso director da pia associação.

Si a docilidade attrahe, as bôas maneiras captivam.

"A União"

Entrou a 1º do corrente, em mais um anno de brilhante e utilissima existencia essa denodada collega, dirigida pela penna primorosa do nosso venerando mestre, o invicto jornalista catholico, dr. Antonio Felicio dos Santos, que tão reaes serviços tem prestado á religião e á patria.

Nossas sinceras felicitações á brilhante collega, pela auspiciosa data.

Assembléa Geral

No dia 1º do corrente, no Recolhimento dos Pobres, realizou-se a reunião ordinaria da assembléa geral dos antonianos, para proceder á eleição da directoria da Pia União do Pão de Santo Antonio, que tem de servir durante o corrente anno social de 1929.

Em observancia aos Estatutos que regem á pia instituição, procedeu-se á eleição, sendo reeleita a Directoria.

A estima vale mais do que a celebridade, a consideração mais do que o nome, e a honra mais do que a gloria.

Relembrando

A tarde cae branda e calma. Os sinos, pelo toque lento e melancholico do *Angelus*, annunciam aos fieis, que é a hora de agradecer ao Creador os beneficios do dia.

E é nesta hora feliz, em que todos os corações se unem em uma só oração, bemdizendo ao Senhor, que eu, a misera sonhadora, com a alma envolvida em immensa tristeza, lembro-me da minha existencia passada. Lembro-me da minha arte. Oh! minha arte amada! Seria bem melhor que fôra tu que me abandonasse; ou então, que fôra eu que nunca tivesse te conhecido, porque ao menos não padeceria a amargura de ter gosado um dia aquillo que gosar não posso mais. Lembro-me, emfim, de tudo quanto consistia as minhas alegrias e que, no emtanto, pouco ou nada durou, porque o cruel destino poz os seus obstaculos.

E, triste como o badalar do bronze, eu relembro e vejo como um sonho toda essa felicidade que julguei que fosse eterna, alimentado apenas méra illusão.

Louca que fui! As saudades que sinto, e as recordações que perduram ainda em minh'alma, eis tudo quanto ficou! Desappareceu a estação risonha. O inverno surgiu com todos os requintes da sua tristeza. Para agitar-me a vida, não é mais o zephiro que sopra, mas o norte carregado de neves e de brumas. Não mais as melodias do rouxinol, mas o vento medonho que assobia. Não mais o lirio que alegra, ou as violetas que perfumam, mas, de toda parte, se extende a palidez da saudade.

Então, o coração se me aperta, o pranto banha-me as faces, meu peito anceia por lamentar-se. Desejo que não me vejam mais; desejo não ver mais pessôa alguma; medrosa, volvo os olhos em redor de mim, evito a companhia do meu proximo e procuro a solidão... e é na solidão que vou achar consolo! Digo então a minha prece, choro e rezo... escuto o toque do *Angelus*, e torno a rezar ainda. Quem me vem consolar em taes momentos? Quem me enchuga o pranto? Quem me conforta neste soffrimento? A mão de Deus!

PAULINA.

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, o sr. dr. Juiz de Direito processa, agora, com as demais auctoridades de que se compõe a junta revisora, a revisão dos jurados desta comarca.

Damos esta noticia, para sciencia dos interessados.

Secção antoniana

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Therezino de Moraes, 3$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; Maria de Lourdes Jamar, 5$000; José Vieira Costa, 2$000; Gustavo Botelho, 3$000; Maria da Conceição Reis, 5$000.

Serro: Secundo Baptista, para o restabelecimento de sua neta Carmelia, 5$000.

B. Horizonte: D. Nina Lessa Brandão, 10$000.

Botucatú: Revmo. Padre Salustio Rodrigues Machado, 20$000.

Turmalina: Pedro A. Oliveira, 6$000; Homero Maciel, 1$000.

Santos (E. de S. Paulo): Belarmino Rodrigues, 2$000.

Rodeador: José Corrêa da Silva, 1$000; Francisco Pedro Mascarenhas, 1$000.

Extracção: Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira, 10$.

Limoeiro (Monjólos): Capm. Olympio Candido da Silva, 60$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Odorico Vieira de Britto, 5$000; d. Maria Augusta de Siqueira, 5$000; d. Rita Flavia Duarte, 10$000; Delvina Corrêa de Oliveira, 10$000; Joaquina Candida Fonseca, 3$000; uma devota, 5$.

Columna: João Julio de Oliveira, 5$000.

Biahy: Coronel Ignacio do Couto Moreno, 15$000.

Pinheiro: D. Maria Magdalena Pinto, 2$000.

Serro: Secundo Baptista, 3$.

Calabar: Serafim Campos, 6$; Carlos Campos, 1$000; Maria Lydia Campos, 1$000; Maria José Campos, 1$000.

Congonhas do Norte: Maria José Brandão, 3$000.

Riacho: Feliciano Alves, 5$000.

Monjólos: Regino Augusto da Silva, renda do cofre a seu cuidado, até 31 de Dezembro ultimo, 16$000; d. Maria Justina, 1$000.

Barão: Renda do cofre de Leão & Almeida, 33$800.

Campinas: José Romualdo da Fonseca, producto da venda de um bezerro, 30$000.

Dattas: Martiniano dos Santos Abreu, 5$000.

Tombador: Professora Juliana Catharina da Silva, 4$000.

Milho Verde: José Evangelista Guimarães, renda de seu cofre, 4$000.

Commemorações

Diamantina: Sebastião Cesar Pereira da Silva, em memoria de seu querido e saudoso filhinho Antonio, 30$000; Franklin de Carvalho, em lembrança de seu anniversario, 5$000; José A. Rocha, em recordação do anniversario de sua saudosa mãe, e pedindo uma Ave-Maria, por sua intenção, 5$000; d. Maria Rosalina de Miranda, em memoria de seu saudoso irmão Agostinho, 5$000; d. Isolina da Cruz Ferreira, em memoria de sua saudosa mãe, 1$000.

Culto de S. Therezinha

Diamantina: D. Maria Josephina de Abreu, 2$000.

Serro: Secundo Baptista, em cumprimento de promessa, 2$000.

Ninguem é obrigado a ser rico ou grande, nem tampouco a possuir intelligencia excepcional, mas têm o dever de ser honrado.

BÔAS FESTAS

Recebemos, agradecemos e retribuimos os seguintes cartões de bôas-festas, com que fomos distinguidos:

Guanhães.—Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Extracção.—Revmo. Padre Lothario Cesar Alves Pereira.

Bello Horizonte.—Dr. Telles de Menezes.

Diamantina.—Administrador dos Correios e seus auxiliares; Raymundo Aleixo de Aguiar e Gustavo da A. Dias de Oliveira.

Monjolos.—Nelson Fernandes e d. Laura C. Gomes.

PARA AS FÊSTAS

Vinhos de Bordeaux—*tintos—brancos*:—

Santernes, St. Julien, Medoc, Hant-Santernes

Graves—St. Emilion garrafa 10$000.

—CASA ALTIMIRAS—

Coisas & Coisas

***

E' verdadeiramente para admirar a semcerimonia com que certas pessôas procedem dentro da igreja.

Viram, na Sé, no domingo passado?

Na missa Conventual, á hora que o Vigario foi virando para começar a homilia, alguns foram tambem virando e... *chispando-se* para fóra do templo, conservando-se, porém, lá fóra, em palestra animada e amistosa, até acabar a pratica.

E, talvez, se chamem catholicos os que assim procedem?

Não; não são catholicos, na expressão genuina da palavra: nem mesmo são homens bem educados. A educação deve acompanhar-nos em toda a parte e, especialmente, na casa de Deus.

Sem duvida, leitor, que são lamentaveis e vergonhosos esses factos para a nossa sociedade, que gosa de fóros de civilizada.

Quem não quer ouvir a palavra de Deus, que vae fazer na igreja?

N.

Entre a amizade e a bondade existe um dever sagrado: o de dar preferencia a verdade.

*** Alguem nos pergunta se uma familia cathelica póde receberem sua casa e manter relações sociaes com pessôas casadas só civilmente.

Achamos que não; não póde.

Perante a Igreja, o contracto civil, apezar de ser lei a que nós somos obrigados a obedecer, como catholicos, é um simples concubinato, que só póde mudar-se de caracter pela recepção do Sacramento, que santifica essa união.

A esse respeito, disse um respeitavel jornalista catholico: «Si não houver rigor, por parte das familias catholicas, em muitas outras cousas, pouco a pouco, se justificarão todos os crimes, todas as immoralidades e todos os absurdos, e não será possivel mais distinguir-se o bom do mau e a virtude do vicio.

A Ponte do Acaba-Mundo

Bem sabemos que o dedicado e energico patriotismo do illustre collaborador do "Pão de S. Antonio" não se reduzirá apenas ás necessidades da séde do municipio. Logo que resolva tudo por lá, sairá fóra, visitará os districtos, certo de que, sem o bem-estar destes, jamais poderá aquella conquistar os fóros que pretende de cidade moderna, progressista.

Sim, até nós chegará a inexcedivel perspicacia do sr. **Salus**, e em suas bôas mãos cairão, mais tarde, uma a uma, todas as nossas necessidades. Algumas ha, porém, que não esperam e clamam, para agora, por aquillo que mais tarde não apagará o passado.

Convide o sr. **Salus** os homens da coisa publica para uma visita á ponte do Acaba-Mundo, neste districto de Extracção, sobre o rio Jequitinhonha, e verá como de lá voltarão convencidos do grave perigo que constitue o transito por ella e, portanto, da necessidade e urgencia do seu reparo ou mesmo reconstrucção.

E' por ali que nos vem a maior força de tropas da matta, e é certo que já os tropeiros começam o desvio dos carregamentos para outros municipios. Um a um, e mesmo assim receiosos, passam nella os cargueiros. A ponte apodrecida e desconjuntada nas suas peças principaes, não apresenta firmeza alguma.

Precisa, pois, e sem demora alguma, de concerto a ponte do Acaba-Mundo.

L.

BOLA DE NEVE

1ª SEMANA DE JANEIRO

DONATIVOS

DO 1º GRUPO

1º D. Eponina de Sousa Couto, ... 10$000
2º (Esp.)
3º D. Margarida dos S. Torres, 1$000
4º Sebastião José Pinto, 5$000
5º D. Maria Josephina Vial Motta, ... 5$000

Estes indicaram:

1º Pedro Rabello.
2º Raymundo Aleixo de Aguiar, indicado pela Redacção.
3º José Pereiro Torres.
4º Clarindo Pinto de Sousa.
5º D. Maria Vial Corrêa.

DO 2º GRUPO

1º D. Conceição de O. Santos, 5$000
2º D. Almerinda R. Lima, 5$000
3º (Esp.)
4º D. Margarida de Andrade Couto, ... 10$000
5º Maria do Rosario Leão, 2$000

Estes indicaram:

1º D. Etelvina Lessa Couto.
2º João Lima.
3º Gabriel Felicio dos Santos, indicado pela Redacção.
4º D. Judith Andrade Duarte.
5º Maria George Smith.

DO 3º GRUPO

1º D. Luiza Maria do Rosario Fernandes, ... 5$000
2º (Esp.)
3º (Esp.)
4º D. Amanda de Campos Vial, ... 5$000
5º Orlando Torres, . . . 5$000

Estes indicaram:

1º Odilia Carreiro Lima.
2º D. Alvina de Aguilar Coelho, indicada pela Redacção.
3º Paulo Cabral Flecha, idem.
4º João Alexandre Vial.
5º Jair Moreira.

DO 4º GRUPO

1º Dr. Soter Ramos Couto, 10$000
2º Sebastião Cesar, . . . 5$000
3º José Jorge, ... 5$000
4º José Queiroga (esp.)
5º (Esp.)

Estes indicaram:

1º Edila Couto.
2º D. Maria da Conceição Neves e Silva.
3º Gustavo Botelho.
4º David Coelho, indicado pela Redacção.
5º Miguel Coelho Junior, idem.

DO 5º GRUPO

1º Mario Vieira, . . . 10$000
2º Luiz Eloy Durães, . . 5$000
3º José Leão Guedes, . 10$000
4º Annita Neves, . . . 5$000
5º (Esp.)

Estes indicaram:

1º Rufino Paulo dos Santos.
2º João Baptista Diniz Sobrinho.
3º Antonio Diniz.
4º Luiza Eulalio de Sousa.
5º Dr. José Rosa de Mattos, indicado pela Redacção.

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos, até quarta-feira proxima, para serem publicados no proximo domingo, e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre o escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata na escolha.

A virtude que chega tarde só serve para fazer-nos conhecer a profundidade de nossas faltas.

A Delegacia de Policia Especial, desta cidade, teve communicação official de que falleceu no Hospital Central da Assistencia a Alienados, de Barbacena, a indigente Maria da Gloria Mourão, procedente de Diamantina.

Escola Remington

A Escola Remington Official, desta cidade, está agora sob a direcção da distincta senhorinha Magdala Mandacarú.

Champagne garrafa 25$000.
CASA ALTIMIRAS

Dr. Roberval Jardim

Recentemente diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio, chegou, inesperadamente, a esta cidade, quarta-feira passada, o nosso distincto conterraneo dr. Roberval Jardim, filho do nosso illustre amigo, sr. Catão Gomes Jardim Junior.

Ao joven medico, que já teve a opportunidade de revelar entre nós a sua capacidade e brilhante intelligencia, apresentamos nossas affectivas visitas, com sinceros parabens, extensivos a seus dignos paes.

A justiça é a alma das leis.—Cicero.

TOLLE, LEGE

Carta aberta ao Dr. F. Sá

Conterraneo illustre e amigo de minha terra.

Como V. Excia. não ignora, o nosso povo, reconhecendo os valiosos e inestimaveis serviços prestados a Diamantina, por V. Excia., resolveu, na sua alta sabedoria, e como prova de immorredoura gratidão, erguer, numa das praças desta cidade, um busto de V Excia., que attestasse e mostrasse aos pósteros, o acendrado amôr e patriotismo de um de seus filhos. Até ahi tudo muito bem, só merece louvores uma gente que procede assim; mas, é que, os zeladores do mesmo, não sei se cumprindo ordem de V. Excia., ou por descuido, (cousa commum aqui na terra), deixaram desapparecer os oculos que cavalgavam o nariz ex-ministerial da bronzea effigie. Ignoro se foi a mando de V. Excia., desejo mesmo que o tenha sido, folgando immenso, em saber que V. Excia. desfez-se de tão incommodo traste e que o entregou ao lixeiro, com destino á Sapucaia, por lhe ter voltado as vistas, tão necessarias aos diamantinenses. Ao contrario, se foi por pouco caso, lanço daqui meu energico protesto, porque o Dr. Sá daqui não é o Dr. Sá dahi, os nasoculos, no myope, fazem parte integrante do mesmo, é uma péça da **indumentaria**. Eu reclamo, porque, quem não vê, não pode sentir nossas necessidades. Será possivel, meu Deus, que algum garoto, tenha se apossado de tão importante objecto, violando e deformando a physionomia senatorial e amiga? A' policia, para pegarmos o moleque pelo gasganete, e á imprensa, para censurar os nossos homens, que deixaram o idolo ser aggravado, naquillo que o myope tem de mais sagrado, os oculos. Se as medidas não forem promptas e satisfactorias, pedirei ao nosso commum amigo José Neves, abrir, nestas columnas, uma subscripção, para darmos vistas ao Dr. Sá. Sem ellas não pode ficar na praça, como não se concebe seu collega Frontin sem guarda-chuva. Um maldoso disse, que foram retirados de seu nariz, para que não visse a estrondosa e colossal recepção que fizeram ao Dr. Antonio Carlos. Pode-se tranquillizar, eu que não sou politico, affirmo que as manifestações populares não brilharam tanto quanto as feitas a V. Excia. Por estes e outros motivos, exijo seus oculos.

Outro ponto. Muitos mezes fazem que plantaram em frente á estação da Central, no alto da Avenida, um pirolito sêcco, e dizem que alli irá figurar novamente outro busto. Eu não desejo tal cousa, preferia que ficasse em espirito, como o povo já acostumou a vel-o, pois, tanto é o tempo que se acha alli o pedestal, que habituamos a enxergar com os olhos da alma. O pirolito, parecendo uma columna de mausoléu, lá está plantado á espera que brotem muitos **bustinhos espirituaes** de V. Excia., para serem espalhados por todos os districtos e ruas da cidade. O busto material de V. Excia. continua escondido em algum armazem, (não se acha em casa de prégo, porque isso aqui não ha), e que, se de bronze não fôsse, já teria sentido de perto os dentinhos afiados dos ratos. Espero, em breve, a visita de V. Excia., em carne e osso, porque já o temos em espirito e no bronze. Seu correligionario, não em idéas politicas e clevelandicas, mas, em engrandecimento da terra.

SALUS.

A libieza é a doença mais grave da alma.

Coronel Algemiro Duarte

Na intimidade de seu lar, commemora hoje o seu feliz natalicio o nosso distincto e prezado amigo, coronel Algemiro Pampuloni Duarte, adeantado industrial diamantinense, socio componente da importante e conceituada firma Duarte & Irmão, desta praça, proprietaria da conhecida e acreditada Fabrica de Fiação e Tecidos «Biribiry».

Cavalheiro prestimoso e bom, catholico decidido, homem intelligente e progressista, a sua vida, laboriosa e util, constitue um exemplo dignificante para muitos.

São, pois, mais que dignas as homenagens de estima, apreço e admiração que, mesmo temendo offender a sua reconhecida modestia, não podemos deixar de tributar, nesta data, ao magnanimo e constante bemfeitor do Pão de Santo Antonio.

Terminam hoje as ferias do Fôro.

Collação de grau ás novas normalistas

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, na Escola Normal «Americo Lopes», desta cidade, a solennidade da collação de gráu ás normalistas que concluiram o curso normal.

Para assistir a essa festa, o «Pão de S. Antonio» foi gentilmente convidado pela commissão composta das normalistas Maria Auxiliadora Horta, Maria da Conceição Reis, Dinorah Moreira da Silva, Maria Felicio dos Santos, Maria das Dôres Horta e Cremilda Moreira da Silva.

Foram escolhidos: paranympho, o intelligente moço Gabriel de Amicis Mandacarú, e oradora da turma, a normalista Dinorah Moreira da Silva.

MUITOS ignoram e, as vezes, se esquecem: os recibos até **20$000** estão insentos de sello.

Retiro Espiritual em Biribiry

Nessa poetica povoação da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry, realizou-se, com feliz exito e abundantes fructos, nos dias 29, 30 e 31 de Dezembro, encerrando-se no dia 1º do corrente, o retiro espiritual dos operarios e operarias daquella importante fabrica.

Foram pregadores os Revmos. Padre Carlos Leonardo Lidstrom e Gaspar Cordeiro, que d'aqui se transportaram em automovel, gentilmente cedido pelo coronel Algemiro Duarte.

Foram tres dias de bençãos e consolação, com frequencia assidua, recolhimento exemplar e muita piedade.

A communhão geral foi a coroação e consolo para os pregadores, cujo acolhimento, tão captivante, pelos srs João Gerundino Duarte, Maximiano Saraiva, Hyppolito, Geraldo e Pedro Duarte, torna-se necessario salientar.

Foi uma festa edificante, enternecedora, que deixou saudades em todos os operarios e operarias que nella tomaram parte.

Nossos parabens, pois, á administração da Fabrica, aos operarios e Filhas de Maria do Biribiry.

Quem quer ser de Deus, reflicta bem: não deve tratar mal o seu proximo.

Elvira Cesar

De Buenopolis, veio-nos a triste e dolorosa noticia do prematuro passamento da exma. sra. d. Elvira Teixeira Cesar, digna esposa do sr. José Cesar A. Pereira, nóra estimadissima do nosso prezado conterraneo e velho amigo, Salvador Cesar Alves Pereira.

Moça ainda, a sua morte causou triste impressão em Buenopolis, onde a virtuosa senhora gosou sempre de grande sympathia e merecida estima.

Deixa na orphandade dois filhinhos, de nomes Wanda e Welington.

A seu desolado esposo, sogros, filhinhos e mais parentes, endereçamos nossas sentidas condolencias.

Vinte cousas feitas por metade, não valem uma só bem feita.

Moinho Fluminense S. A.

Essa importante e conhecida fabrica de farinha de trigo, por seu representante, sr. Roberto Ullmann, gerente da agencia de Bello Horizonte, realizou, quarta-feira passada, nesta cidade, uma demonstração publica, do valor e rendimento de seus productos, obtendo optimo resultado.

A sympathica festinha foi levada a effeito na acreditada Padaria «S. Antonio», dos srs. Andrade & Irmão, desta cidade, com a assistencia do sr. Roberto Ullmann, gerente do Moinho, Henrique Polonio, viajante da casa, Antonio R. da Silva, habil padeiro, commerciantes, diversos cavalheiros e representantes da imprensa local.

Com essa demonstração publica, verificou-se a grande economia que se faz com a farinha «Especial».

Tocou durante o festivo acto, a orchestra «Centenario», e aos convivas foi offerecido profuso copo de cerveja, guaranás e sandwiches, retirando-se todos optimamente impressionados com o magnifico resultado da demonstração.

O «Pão de S. Antonio», gentilmente convidado, fez-se representar pelo nosso distincto confrade de imprensa, sr. Antenor Horta.

O sr. Roberto Ullmann, digno gerente da agencia do Moinho de Bello Horizonte, offereceu tres saccos de pães dessa demonstração, sendo um ao Recolhimento do Pão de Santo Antonio, um a Santa Casa de Caridade e um ao Hospital de N. S. da Saúde, estabelecimentos pios desta cidade.

Guarda-chúva

No dia 30 de Dezembro ultimo, com a numerosa affluencia de pessôas na sala de entrada do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desappareceu alli um guarda-chuva do Revmo. mons. Gabriel Amador dos Santos.

Dada a confusão, é bem possivel que alguem o levasse por engano, ou distracção, por isso, pedimos, a quem o carregou, o obsequio de leval-o ao Recolhimento.

Folhinhas

Fomos ainda mimoseados com folhinhas de desfolhar, com lindos chromos, offerecidas pelos nossos distinctos amigos e conceituados commerciantes desta praça, José Cyrillo dos Santos, Joaquim Gonçalves Pimenta, Raymundo Gonçalves Ferreira, do Café Democrata, de José Soares, e da Pharmacia «Bom Pastor», de Vito Ramos Couto.

Muito agradecidos pela attenção e gentileza da lembrança.

Cartomante

Ha dias que não se acha mais entre nós, felizmente, a *famosa* aventureira a que nos referimos em nossa edição passada.

O digno delegado de policia, tenente Jader Ferreira Ramos, fel-a *bater as azas e voar* para outras paragens.

Gratos á correcta auctoridade pela attenciosa communicação.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa e no Convento Franciscano, ás 6 horas.

Na egrèja do Carmo, no Pão de Santo Antonio e nas Mercês, ás 7 horas.

O discipulo ao mestre

O que, em Maio de 1895, escreveu o Sr. Leopoldo Pereira no Prologo da sua Syntaxe da Lingua Portugueza, reaffirmou o Sr. Carlos Góes, em Novembro de 1928, nas columnas do "Horizonte", sob epigraphe—"Em defeza do idioma".

Na convicção de que apreciarão os fructos sazonados e saborosos de duas arvores sympathicas e magestosas, um e outro artigo offereço aos assignantes apreciadores do "Pão de S. Antonio".

... (nesta epoca vertiginosa de progressos, de industrias, de commercio, de escolas, de academias, quando tudo caminha a passos agigantados, ha uma cousa que definha entre nós e quasi ahi vae morrendo á mingua de cuidados, —a lingua.

E nunca foi tão necessario —estudar-lhe as bellezas e segredos; porque as sciencias se adiantam, as idéas se multiplicam e assumem mil modalidades diversas, a intelligencia se vae a mais e mais desenvolvendo e trazendo tantas phases ás mesmas paixões e sentimentos, que fôra mister, se possivel, ganhar mais riquezas a lingua, para, como instrumento bastante capaz, exprimir o que sente a alma arrastada no turbilhão dos pensamentos e sensações da moderna civilização.

Entretanto, o espetaculo que nos offerece hoje a bella e harmoniosa lingua portugueza, é contristador, porque ella se despe de suas bellezas e natural opulencia, depondo as galas de melhores tempos, para vestir andrajos.

Neste seculo do vapor, da electricidade, parece que tambem os homens querem inventar um meio para chegar mais ligeiro ao alcance da sciencia, e procuram a locomotiva que os leve á posse de uma carta scientifica, embora não se possam lembrar dos caminhos por onde passaram.

Estuda-se hoje para se obter um pergaminho, e este quanto mais depressa se alcança, melhor: pouco importa saber, o principal é ser doutor.

Não, senhores; para a jornada das lettras não ha electricidade, nem ha vapor: se quizerdes, chegar honrosamente ao termo della, haveis de tomar vosso bordão de viageiro e caminhar a pé por carreiros espinhosos e arduas montanhas, soffrendo muita sêde e muito cansaço.

O mais que vos poderá ser ministrado é um bom guia, que vos ensinará os atalhos e vos desviará dos precipicios.»

Prologo da Syntaxe da Lingua Portugueza, por Leopoldo Pereira, pag. XI e XII.

«Um phenomeno alarmante, que dia a dia mais se accentúa, é o do abastardamento do idioma: nunca, jamais, no Brasil a lingua do paiz se ostentou tão descurada em sua correcção grammatical, tão corrompida em suas fórmulas tão inçada de erros soêzes e palmares: na imprensa, no parlamento, na litteratura, nos salões, o idioma apparece nos eivado de solecismos, de barbarismos, de transgressões grammaticaes, alem de fazer uso de uma giria (ou calão) gaiata, originaria das "revistas" levadas á scena periodicamente por companhias de theatro barato e licencioso.

Houve época no Brasil, em que os jornaes timbravam em escrever impeccavelmente: o erro mais leve era motivo para chamar a contas o redactor responsavel, e quantas exonerações não tiveram por causa deslizes dessa natureza!

O emprego exacto das preposições, a collocação normal dos pronomes pessoaes, obliquos, átonos, a concordancia, a regencia, a impessoalidade, ou a pessoalidade do infinito, a sobriedade eram preoccupações continuas de quem, escrevendo para o publico, se julgava moralmente obrigado a trazer a phrase adstricta a todos os requesitos, que a tornem correcta, fluida, clara, simples e crystallina.

A par disso havia a preoccupação da orthographia e da pontuação, que hoje correm ao sabor do articulista, sem uniformidade e sem observancia dos preceitos que as regulam.)

Do "Horizonte" nº 524, 3 de Novembro de 1928.

B. V. de M.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

Ainda no dia 1º, o sr. Francisco Guedes, habil official de carpinteiro.

No dia 3, o Rvmo. Padre Pedro Nescclaro de Paula Campos, illustrado e virtuoso sacerdote lazarista, actualmente com residencia no Seminario de S. Thereza, no Arcebispado da Bahia; o 1º sargento Agenor de Meira, a gentil menina Lucia Neves Cesar, dilecta filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 5, a gentil senhorinha Annita Neves, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade.

Fazem annos:

Hoje, 6, a gentil senhorinha Ondina Baracho, dilecta filha do coronel Jeronymo Baracho Junior, conceituado commerciante desta praça; e a menina Maria da Conceição Macêdo, querida filhinha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Farão annos:

No dia 7, o sr. José Idar, filho do coronel José Neves Sobrinho, proprietario da importante Casa Crúzeiro do Sul, desta praça; o sr. Zoroastro de Meira, residente em Rio Manso; e a graciosa menina Dorothy, estremecida filhinha do sr. Antonio Moreira Fernandes.

No dia 8, o venerando catholico e invicto jornalista, nosso illustre conterraneo e reputado medico, dr. Antonio Felicio dos Santos, redactor da brilhante e intemerata «A União» do Rio; o abalizado clinico, dr. José Eulalio de Sousa, digno capm.—medico do 3º Batalhão; d. Emilia Alves Neves, digna esposa do sr. Serafim Augusto Neves.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 29 de Dezembro, no Hospital da Saude, o menor Octaviano Simões dos Santos, com 15 annos de edade.

No mesmo dia, na Santa Casa, Francisca de Jesus, com 40 annos de edade, casada com Manoel Marques, residente em Monjólos.

No dia 31, a innocente Maria, com um mez de edade, filha do sr. João Ribeiro e de d. Luiza Gomes da Silva.

No mesmo dia, a innocente Maria, com quatro mezes de edade, filha de Anna da Conceição Fernandes.

No dia 2 de Janeiro, o innocente José Maria, com um anno de edade, filho do sr. Sebastião José de Paula e de d. Rosa Lima dos Santos Paula.

No dia 3, Maria Augusta Freitas, com 21 annos de edade, solteira, natural de Rio Manso.

No mesmo dia, Anna Marcolina Martins, com 65 annos de edade, viuva.

Ainda no mesmo dia, o innocente Celio, com um anno e oito mezes de edade, idolatrado filhinho do nosso prezado confrade de imprensa, sr. Antenor Horta, e de d. Adila de Vasconcellos Horta.

O enterro da interessante criança, que era um dos enlevos do lar de seus dignos e extremosos paes, realizou-se no dia seguinte, á tarde.

Nossas visitas pelo doloroso golpe.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 30 de Dezembro, João, filho de João Ribeiro; Sylvia, filha de Octavio Geraldo da Silva.

No dia 31, Helena, filha de Francisco Alves; João, filho de João Philippe.

No dia 1º de Janeiro, Gilberto, filho de Gabriel de Sousa Neves; José, filho de Joaquim Gonçalves dos Santos.

GAZETILHA

Mons. Levi

De regresso de sua viagem a Conceição, já se acha entre nós o prezado e carissimo amigo, Revmo. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, illustrado redactor d'«A Estrella Polar».

Nossas visitas.

Orlando Torres

Retornou á sua excursão commercial, mas, agora, pela zona do norte, o joven e estimado conterraneo, nosso particular amigo, Orlando Torres, dedicado amigo do Pão de Santo Antonio.

Agradecendo sua attenciosa visita de despedida, desejamos-lhe feliz viagem e optimos negocios para a conceituada casa commercial "Guerra & Costa", que tão dignamente representa.

Em visita a seus dignos e venerandos paes, acha-se na cidade a distincta conterranea, senhorinha Pedrelina do Coração de Jesus Costa.

Nossas visitas.

Acompanhado do nosso bom amigo, sr. Antonio de Almeida, estimado funccionario da Central, deu-nos o prazer de sua visita, que tanto apreciamos, o capm. Olympio Candido da Silva, prestimoso e conceituado fazendeiro em Limoeiro (Estação de Monjólos).

Chegaram:

Do Rio, Sady Guerra e sra.

De Bello Horizonte, Nylo Neves.

De Inhahy, professora Maria José Alves dos Anjos.

Estiveram na cidade:

De Itabira, professora Antonina Moreira da Silva.

De Campinas, José Romualdo da Fonseca.

De Tombador, professora Juliana Catharina da Silva.

Viajaram

Para Bello Horizonte, Eurides José Neves e senhorinha Maria Margarida Neves.

Vimos na cidade o nosso prezado amigo, coronel Joscelino Pio Fernandes, residente em Gouvêa.

Afim de ajudar nas confissões da 1ª sexta-feira, esteve na cidade o Revmo. Padre Clemente, Redemptorista do Convento de Curvello.

Passatempo

Charadas novissimas

Numa cidade da Hespanha, com sentimento, quebrei o instrumento.—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado: —Hectogramma.

Decifraram: —Amaro Neves e Mandacarú.

Para o Sr. Sillel decifrar: —A pedra arremeda a nota, disse a mulher.—2—1.

DR. TOPSIUS.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador,

expedidos na 2ª quinzena do mez p. passado:

—Dia 17—

Declarando sem effeito o acto de 30 de Agosto p. passado, que nomeou a Sra. D. Maria Amelia Dias Ribeiro, para o cargo de serventuaria da agencia do Correio Urbana de Montes Claros, visto não haver tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação.

—Dia 18—

Concedendo á auxiliar desta Administração, D. Maria da Conceição Neves, um mez de licença, para tratamento de saude, a partir do dia 13 do corrente mez de Dezembro.

—Dia 20—

Considerando sem effeito a portaria de 1º de Outubro ultimo, pela qual foi a Sra. D. Abrelina Lopes de Figueiredo nomeada para o logar de agente do Correio de Rio Vermelho, por não haver tomado posse dentro do praso regulamentar, e expedindo-lhe novo titulo de nomeação, em caracter interino.

—Dia 21—

Desligando as agencias de Lorena e Agua Bôa da jurisdicção desta Repartição, a partir de 1º de Janeiro p. vindouro, visto terem sido as mesmas transferidas para a dos Correios de Theophilo Ottoni.

—Dia 24—

Nomeando o cidadão João Antonio Machado, para o logar de auxiliar de carteiro, interino, desta Administração.

—Dia 27—

Designando o official Vicente Menezes de Vasconcellos e o auxiliar Emilio Leite de Faria, para processarem os refugos definitivos desta Administração, referentes ao terceiro trimestre do corrente anno.

—Dia 28—

Dispensando Lindolpho Gonçalves de Andrade, do cargo de conductor de malas da linha de Dôres de Guanhães a Baraunas, e ajustando para substituil-o o Sr. Emiliano Monteiro dos Santos.

—Dia 31—

Approvando o concurso realizado em Outubro p. passado, nesta Administração, para logares de carteiros.

Requerimentos despachados

D. Amerina de Mattos Diniz agente do Correio de Buenopolis, solicitando tres mezes de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse: " Dirija-se, querendo, ao Exmº Sr. Ministro da Viação".

—D. Maria da Conceição Neves, auxiliar desta Administração, pedindo um mez de licença, para tratamento de saude: " Concêdo, na forma da Lei."

—Manoel Natalicio Diniz e sua mulher, D. Amerina de Mattos Diniz, offerecendo para a fiança a que é por Lei obrigada a segunda, para exercer o cargo de agente do Correio, as apolices da Divida Publica Federal ns. 689.965 e 966, e pedindo a substituição das primeiras offerecidas pelo Dr. José Rosa de Mattos, por essas duas referidas apolices: " Acceito a nova caução offerecida. Lavre-se o respectivo termo de fiança".

—Sebastião de Sousa, pedindo o pagamento da quantia de 60$000, proveniente de transportes effectuados para esta Repartição: " Faça-se o pagamento".

—Mario Neves, pedindo pagamento da importancia de 155$000: " Faça-se o pagamento solicitado."

—D. Antonia Velloso dos Anjos, agente do Correio de Montes Claros, pedindo uma certidão: " Certifique-se".

Agradecimento

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, tendo promovido e realizado com o possivel esplendor, neste anno, a tradicional e devota festa em homenagem á Immaculada Conceição, não podia deixar de vir, pela imprensa, testemunhar sua gradidão a todos os que, de uma e outra maneira, concorreram para essa festa popular, tão sympathica ao coração do povo catholico diamantinense.

Assim, pois, no cumprimento de um dever sagrado de leal reconhecimento, vem agradecer aos srs. coronel Jocundino Pio Fernandes, Nemisio Leão, Anacleto Pimenta, João Pedro do Rosario, Herculano Gomes de Oliveira, Raymundo Aleixo de Aguiar, sargento João Julio Costa, Antonio Guedes, José Pires do Nascimento, Joaquim Gonçalves de Sousa, José Olympio dos Santos, que, por meio de listas, aos mesmos confiadas, angariaram esmolas; ás senhorinhas Maria José de Oliveira, Nanizia Andrade, Olga Guieiro e Conceição Diniz, que tão gentilmente se prestaram a angariar esmolas pela cidade; ao distincto militar, capm. Targino Meirelles, pela sua prestimosidade e devotamento em favor da festa; e, finalmente, á distincta e eximia harmonista, d. Rita de Cassia Leite, ao violinista, Antonio Augusto de Macêdo, clarinetista, José Rabello, e cantoras, Maria Salvina F. de Azevêdo, Georgininha Lopes, d. Maria do E. Santo, Anna Agostinha da Costa, Hilda Ribeiro, Zilah Macêdo, Maria José Maia, Maria Augusta Maia e Ruth Gomes Ribeiro, que, de tão bôa vontade, contribuiram para o brilhantismo e realce da solennidade, encarregando-se da parte coral em todo o novenario.

Extendendo, em summula, seu agradecimento a quantos tambem, de tão bom coração, offereceram suas esmolas para a festa, a Mesa Administrativa supplica á exelsa Virgem da Conceição seus favores e graças para todos, sem distincção.

Diamantina, 28 de Dezembro de 1928.

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, escrivão de paz e official do Registro Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se civilmente o cidadão João Fideles Gomes e dona Maria Margarida da Silva.

Elle, brasileiro, natural residente e domiciliado n'esta cidade, com dezenove annos incompletos de edade, solteiro, carpinteiro, filho legitimo de João Evaristo Gomes e dona Sebastiana Gomes da Cruz.

Ella, tambem brasileira, natural residente e domiciliada n'esta cidade, com vinte annos de edade, viuva de Joaquim de Deus Santos, de profissão domestica, filha legitima de Antonio Ferreira da Silva e dona Julieta Quintino da Silva.

Apresentaram os documentos exigidos por lei. Si alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte dias do mez de Dezembro de mil novecentos e vinte e oito. Diamantina, 20 de Dezembro de 1928. *Antonio Honorio Perpetuo,*

Official do Registro Civil.

DATTAS

José Pinto Ribas e sua esposa, Gabriella Maria dos Santos Ribas, profundamente commovidos com as provas de dedicação e amizade que receberam neste arraial, em Barão de Guaicuhy e Diamantina, por occasião da molestia de seu idolatrado filho José, julgam-se no imperioso dever de trazer a publico a sua inolvidavel gratidão.

Bem certo que não poderá mencionar, um a um, os numerosos nomes que guardam em seus corações, mas julgam necessario destacar a bôa vontade, a dedicação e carinho dos eminentes clinicos, drs. Soter Ramos Couto e dr. Lomelino Ramos Couto, tão incansaveis no emprego da sciencia para alivio de seu filho; bem assim, o seu sincero reconhecimento ao Revmo. Padre Capellão da Santa Casa de Diamantina, onde se tratava o referido seu filho, extendendo ainda seu penhor de gratidão ás bondosas Irmãs de S. Vicente, pelo carinho dispensado no tratamento do mesmo; ao coronel Francisco da Rocha Freire, pelos seus cuidados e desvelos; e, finalmente, a todas as pessôas amigas, tão caritativas e bôas, de Diamantina, Barão e Dattas, que os confortaram com suas constantes visitas.

Que Nosso Senhor ampare e recompense todas essas almas caridosas, amigas e bôas.

Dattas, 30 de Dezembro de 1928.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino sabão Maria ...

Agradecimento

No cumprimento de um dever de gratidão, venho desobrigar-me deante de todas as pessôas amigas que me distinguiram com suas visitas, por occasião da enfermidade de que fui acommettida, lindo-me, assim, tamanha prova de estima e consideração.

Peço permissão para destacar o nome do illustre e caridoso clinico, sr. dr. Lomelino Ramos Couto, que tanto se esforçou para debellar a molestia, como tambem pelo desvelo e carinho com que me tratou, durante o tempo em que me achei de cama.

A' benemerita Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, meu especial reconhecimento, pela sua bondosa attenção, designando uma commissão, para trazer-me sua confortadora visita.

A todos, pois, deixo, nestas linhas, meu sincero reconhecimento.

Diamantina, 27 de Dezembro de 1928.

Raymunda Chaves.

Protesto de uma duplicata

RIO DE JANEIRO, 22 de Outubro, 1928.

Illmo. Snr.

AUGUSTO CORDEIRO
TRINDADE MINAS GERAES

Amigo & Snr.

Em nosso poder seu favor de 2 do corrente, objecto de nossa melhor attenção.

ORDEM DE PROTESTO: Lamentamos o occorrido, pois, a ordem de protesto ainda foi dada pelo nosso ex-representante, com o que não cordamos e ainda não podemos encontrar o motivo que justifique a attitude daquelle senhor.

SALDO DE Rs. 150$000. Quanto ao assumpto marginado, conforme anteriormente lhe fizemos ver, nada sabemos sobre o assumpto e deixamos ao criterio do amigo resolver como julgar mais acertado.

Sem outro objecto, e na expectativa de suas novas e estimadas ordens, firmamo-nos com estima e consideração.

De V. S.

Amos. Attos. Obdos.

COSTA BRAGA & Cia

Buenopolis

Agradecimento

Salvador Cesar Alves Pereira, esposa e filhos agradecem ao povo de Buenopolis o carinho demonstrado, durante o incommodo de sua nóra, Elvira Teixeira Cesar, e o modo com que este, espontaneamente, se manifestou, correndo a sua residencia, por occasião do fallecimento da saudosa finada;

Ao Revmo. Vigario, Frei Henrique, attendendo, alta noite, ao chamado, para ministrar-lhe os sacramentos, nosso conforto espiritual;

Com o mais expressivo gesto de reconhecimento a todos, deixam nestas linhas, os seus agradecimentos, não o fazendo, especialmente, a cada um, por absoluta falta de tempo.

A' banda musical, representada pelo maestro Olivier Baptista, que, gentilmente offerecida pelo seu director, Coronel Pedro Pereira de Miranda, a acompanhou á ultima morada. Extendem seus agradecimentos a todos, hypothecando seu reconhecimento, nascido de tão carinhosa demonstração de amizade.

Ao dr. Horta Junior e a todos os funccionarios desta Residencia, confessam-se gratos, pelos auxilios que lhes prestaram e á morta, e o modo pelo qual se destacaram, desde o inicio de sua permanencia nesta Residencia até o seu enterramento.

Buenopolis—29—12—28.

Agradecimento

Ao abalisado e humanitario medico Dr. A. Eulalio.

Os abaixos assignados com o coração repleto de gratidão, vêm servir-se das columnas deste periodico para levar o nosso publico testemunho do mais subido reconhecimento ao competente e caridoso clinico, Dr. Antonio Eulalio, a cujo zelo, operosidade e dedicação, devem o restabelecimento do seu querido filho e sobrinho Luiz, atacado de pertinaz molestia, considerada incuravel por diversos facultativos.

Dotado de um coração generoso e bom, o Dr. Eulalio não é só um medico, é tambem um pae dos pobres, a cujos padecimentos physico leva o allivio desinteressadamente.

A todos os que soffrem, pois, são para elle as nossas recommendações, acompanhadas dos votos que formulamos pela felicidade pessoal de tão distincto medico.

Fazenda de S. Quiteria. (Grão Mogol) 18 de Dezembro de 1928.

Joaquim de Pinho e familia
Sebastião de Pinho « «
Luiz de Pinho « «
Philomeno Carvalho « «

1929

FELIZ ANNO NOVO

CASAS CRUZEIRO DO SUL

José Neves Sobrinho

MATRIZ CRUZEIRO DO SUL
Rua Felicio dos Santos, 31
Especialidade em artigos finos

DIAMANTINA—MINAS

FILIAL CRUZEIRO DO SUL
Largo Barão de Guaicuhy, 52
(Proxima ao Mercado)
Artigos grossos em geral

6 de Jan.º 1929